CIDADE DE MANAUS

Capital do Estado do Amazonas

-1932-

GUIA TURISTICO E COMERCIAL

DA

CIDADE DE MANAUS

E

SEUS ARREDORES



Manual sistema "Baedeker", para uso dos turistas, caixeiros viajantes e forasteiros que desejem conhecer a cidade de Manaus, contendo ilustrações elucidativas e grande numero de informações comerciais e oficiais

ORGANISADO POR

EDEZIO DE FREITAS





OFFICINAS GRAPHICAS DA PAPELARIA VELHO LINO
DE
LINO AGUIAR
AVENIDA 7 DE SETEMBRO, 99 E RUA BARROSO, 2
MANÁOS - BRASIL

CIDADE DE MANAUS

Capital do Estado do Amazonas

GUIA TURISTICO E COMERCIAL

DA

CIDADE DE MANAUS

E

SEUS ARREDORES



Manual sistema "Baedeker", para uso dos turistas, caixeiros viajantes e forasteiros que desejem conhecer a cidade de Manaus, contendo ilustrações elucidativas e grande numero de informações comerciais e oficiais

ORGANISADO POR

EDEZIO DE FREITAS





OFFICINAS GRAPHICAS DA PAPELARIA VELHO LINO
DE
LINO AGUIAR
AVENIDA 7 DE SETEMBRO, 99 E RUA BARROSO, 2
MANÁOS—BRASIL



DR. OCTAVIO GUINLE

Presidente da Sociedade Brasileira de Turismo,
a quem se deve a idéa do turismo no Brasil, iniciada
pelo paquete "Almirante Jaceguay"
em Maio de 1932, de modo a tornar o País conhecido
pelos Brasileiros, por meio de um
cruzeiro interestadual: Rio Grande do Sul — Manaus
— Rio Grande do Sul.

GUIA DO VIAJANTE DO AMAZONAS

O Sr. Edezio de Freitas, para quem a lingua inglesa é familiar e estando constantemente em contacto com estrangeiros, que nos visitam, maximé os filhos da velha Albion, sentiu a necessidade de organizar uma especie de roteiro informativo *destinado aos que, pela primeira vez, penetram o vasto Estado do Amazonas, rumo de Manáos.*

E o fez com habilidade, porque ali se deparam, illustrados de numerosas gravuras, as informações que os « Turistes » precisem obter nesta opulenta região, não sómente quanto á natureza, mais ainda sobre os homens, a sociedade e seus recursos economicos.

O trabalho do Snr. Edezio de Freitas traduz exactamente aquillo que póde despertar a curiosidade do excursionista. Na sua longa experiencia, de Guia *pessoal da gente estranha, percebeu o que melhor deveria lançar no seu pequeno livro. De certo, não se trata de um repositorio tão completo, como as guias Baedeker, Gonty, Joannes, etc.... que encontramos na Europa, para cada cidade ou para cada paiz. Mas, ahi está o que, no momento, interessa aos que desejam ver e sentir o ambiente desta terra acolhedora e maravilhosa — o Amazonas.*

Manáos, Novembro de 1932.

(a) AGNELLO BITTENCOURT.

(Presidente do Instituto Geographico e Historico do Amazonas)

AO LEITOR

UM livro descritivo da cidade de Manaus, é o que contem este modesto opusculo. Longe de pensar em escrever uma obra de literatura, apenas tive em mira, ao confecciona-lo, proporcionar a quantos visitantes pisarem nestas terras do Amazonas um meio de mais facilmente conhecerem a nossa urbs, as coisas da gleba manauense, sem grande necessidade de auxilios ciceronicos.



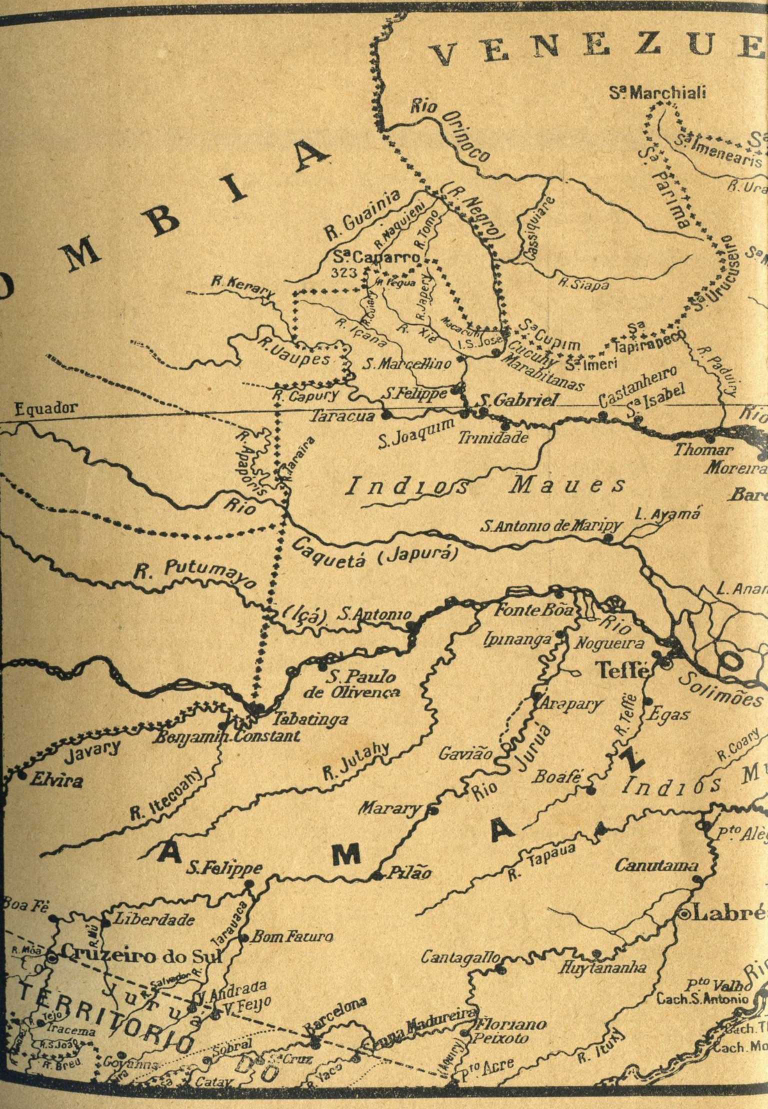
EDEZIO DE FREITAS

Certamente ha falhas nesta coletanea de informações, mas o que aí está é a resultante de muita pesquiza, paciente concatenação de elementos informativos, buscados em multiplas fontes, com atividade e interesse.

Literariamente, estou certo, hão de julgar nulo este livrinho, mas as classes laboriosas, o honrado corpo comercial de Manaus, os industriais, proprietarios e todos quantos contribuiram para a publicação, alguma coisa encontrarão que lhes seja proveitoso.

Antecipando os meus agradecimentos pela acolhida que fôr dispensada a este modesto GUIA DA CIDADE DE MANAUS, *peço ao amigo leitor que lhe desculpe os senões e leve em conta, somente, a bôa vontade com que o fiz.*

O AUTOR.



VENEZUE
OMBIA
Rio Orinoco
Sª Marchiali
Sª Imenearis
Sª Parima
R. Ura
R. Guainia
(R. Negro)
R. Maquieni
R. Tomo
Cassiquiare
Sª Caparro
323
R. Kerary
R. Iegua
R. Japery
R. Içana
R. Xie
R. Siapa
Sª Urucuseiro
Sª Cupim
Sª Tapirapeco
Sª Imeri
I. S. José
Cucuhy
Marabitanas
R. Uaupes
S. Marcellino
S. Felippe
R. Capury
R. Paduiry
Castanheiro
Sª Isabel
S. Gabriel
Equador
Taracua
S. Joaquim
Trinidade
Thomar
Moreira
R. Apaporis
R. Taraira
Indios Maues
Rio
S. Antonio de Maripy
L. Ayamá
Caquetá (Japurá)
R. Putumayo
L. Anan
(Içá) S. Antonio
Fonte Bôa
Rio
Ipinanga
Nogueira
Teffé
S. Paulo de Olivença
Solimões
Tabatinga
Arapary
R. Teffé
Egas
Benjamin Constant
Javary
Elvira
R. Jutahy
Gavião
Juruá
R. Coary
R. Itecoahy
Boafé
Indios Mu
Rio
Marary
A
A
M
Z
S. Felippe
Pilão
R. Tapaua
Canutama
Pto Alég
Boa Fé
Liberdade
Labréa
R. Mú
R. Tarauacá
Bom Futuro
R. Môa
Cruzeiro do Sul
Cantagallo
Huytananha
R. Salvador
V. Andrada
V. Feijó
Juruá
Pto Velho
Cach. S. Antonio
TERRITORIO DO
Tejo
Tracema
R. S. João
R. Breu
Goyanna
Sobral
Sª Cruz
Barcelona
R. Yaco
Empreza Madureira
Floriano Peixoto
Pto Acre
R. Ituxy
Catay
Cach. Mo

M. Roraima
2600
LA
G U Y A N
(Ingl.)
(Holl.)
Pacaraima
Sa Humirida
Sa Typiaca
R. Cotingo
R. Mahú
Mareppa
Sa Sarare
Sa Puipe
Sapara
I. do Maraca
S. Bento
S. do Tucano
Fte de S. Joachim
Sa da Lua
R. Takutú
Boa Vista
Sa da Cachoeirinha
Sa da Conceição
Sa do Castanhal
Sa Moracachata
Sa Uassary
Marauau
Sa Yripara
R. Caratiman
S
Sa de Acarahy
Branco
R. Anauá
Carmo
Rio
E S T
R. Jaupery
Negro
Theodoretopolis
Tauaquera
R. Jamundá
R. Atuman
cellos
Carvoeiro
Ia da Boiaaçú
R. Urubú
Rio Pratucú
N
Moura
Ayrão
Uruçara
Manacapurú
Tauapeassú
MANAOS
Silves
Itacoatiara
L. Saracá
L. Aleixo
Parintin
L. Codajaz
L. Manacapurú
Anaman
Tupinambarana
Barreirinhas
Codajaz
Rosarinho
Maués
L. Capitani
Ilha da
Silvério Nery
Furo de Canumá
L. Paratari
Florenção
Coary
L. Auntaz
Borba
Maués
Tapera
Indios
Tabocal
Rio Purús
Tabocal
R. Maués
Madeira
Manicoré
R. Abacaxis
Rio Tapajóz
Tirol
Tres Casas
R. Canumá
Cachs. das Capueiras
Crato
Humaytá
Norte
Roosevelt
R. Aripuanan
R. Capitão Telles-Pires
R. Gi-Paraná
R. Juruena
do
heotonio
rrinhos

ESTADO DO AMAZONAS

O Estado de Amazonas, está situado entre as seguintes coordenadas geograficas:

Latitude — 5º 10' N. (Serra de Roruima) 9º 8' S. (Posto Fiscal no Rio Abunã.

Longitude 0 de Greenwich — 56º 07' 32" (Outeiro de Maracá-assú) 73º 47' 45" (Nascentes do Javary).

E' limitado ao Norte, com a republica da Venezuela; ao Nordeste, com a Goyana Inglêsa; a Leste com o Estado do Pará; ao Sul, com o Estado de Matto Grosso, republica da Bolivia e o Territorio Federal do Acre; ao Oeste, com a republica do Perú e ao Noroeste, com a republica da Colombia.

Superficie. O Amazonas é o maior Estado do Brasil, sua superficie pode conter a de varios outros da Federação ou a de diversos paizes europeus.

Pelo Recenseamento organisado e publicado pela Diretoria Geral de Estatistica, em 1923, dá para o Estado, uma superficie de 1.825.997 quilometros quadrados, distribuidos pelos 28 Municipios amazonenses.

Produção. — O Amazonas produz: Borracha, balata, castanha, piassava, salsa, oleo de copaiba e de outras especies, madeiras, tabaco, café, cacau, guaraná, baunilha, cumarú, puxury, babassú, peixes proprios para exportação (depois de secos) como o pirarucú e o peixe boi transformado em mixira, e outros muitos que seria enfadonho enumerar.

* * *

RECEITAS DO ESTADO

Anos de 1889, 1.499:178$688; 1890, 2.349:856$032; 1891, 5.755:237$628; 1899, 25.044:886$887; 1900, 22.402:989$224; 1901, 16.899:071$599; 1909, 18.845:585$063; 1910, 17.356:133$475; 1911, 13.901:477$375; 1929, 10.247:128$924; 1930, 6.961:437$364; 1931, 7.138:856$720.

RECEITAS DO MUNICIPIO DE MANAUS

1889, 205:171$839; 1890, 250:375$160; 1891, 313:653$954; 1899, 1.350:126$860; 1900, 1.540:768$878; 1901, 1.476:091$108; 1909, 2.428:404$606; 1910, 2.314:726$850; 1920, 1.475:601$935; 1930, 2.267:776$921.

UMA VIAGEM Á AMAZONIA

O viajante embarca em Liverpool — Havre — Nova York — Buenos-Ayres — Rio Grande do Sul ou Rio de Janeiro, com destino á Amazonia. Nessa viagem, conforme o ponto de partida, passará por Lisbôa, Ilha da Madeira, Barbados, Montevidéu, Bahia, Pernambuco e outras capitais, até aportar á cidade de Belém, capital do Estado do Pará. Durante a viagem, vem saltando em cidades modernas umas, velhas outras e outras ainda em reconstrução, apreciando suas belezas naturais e artificiais, seus progressos nas artes e industrias, etc., etc.

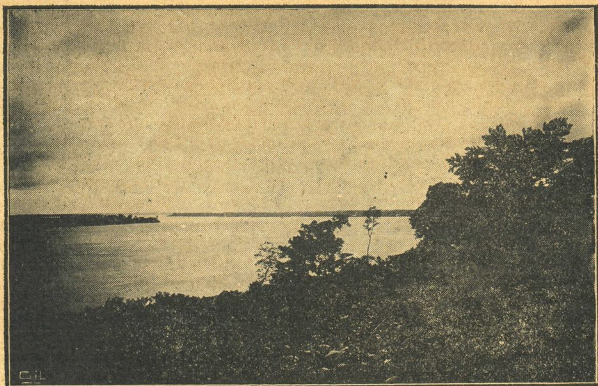
Em Belém, depois de visitar tudo o que lá existe digno de ser visto, o viajante talvez queira dar por terminada sua viagem, pois, Belém, não será por acaso a ultima cidade civilisada do Brasil? Dirá o mesmo, daqui para cima que poderá haver de interessante, que abale uma pessôa que conhece a Europa, o Sul do País, os Estados Unidos da America do Norte, as republicas platinas e outras partes do Velho e Novo Mundo? O que poderiamos ir vêr além do que já vimos? Cidadelas, logarejos, pequenos povoados, ranchos, malocas de indios, espalhadas pela margem afóra do grande rio Amazonas, esperando esses, a passagem de algum civilisado para, com certeira flexada, mandal-o para o outro mundo, depois de despojal-o do que o infeliz levar comsigo. (Eis o pensamento daqueles que se lembram de dar um passeio ao Amazonas, antes de conhece-lo). Mas, dirá o viajante: Já que chegamos até aqui (Belém), vamos nos arriscar a dar um pulo até «*a tal Manaus*». Vamos vêr os indios, os jacarés, as cobras e outros animais ferozes, passeando em comum com os selvagens, que habitam em Manaus pelas suas estradas, pois de certo lá não haverá ruas e sim veredas feitas de mata a dentro.

Mas, antes de partir, precisamos nos munir de bons revolvers e termos a maxima precaução ao desembarcar ali.

O paquete, em que viaja, larga do porto de Belém á noite; pela manhã, após a travessia da baía de Marajó, o vapor encontra-se na região de milhares de ilhas; com algumas horas mais de viagem, entra-se nos ESTREITOS DO AMAZONAS.

Panorama unico. Maravilhoso, soberbo, deslumbrante e misterioso é todo o VALE DO AMAZONAS, sendo os Estreitos o que mais prende a atenção do viajante, por suas tortuosas passagens, parecendo muitas vezes que o vapor vai bater, com a prôa ou pôpa, de encontro ao barranco, tal a estreiteza dos canais, passando tão perto, sem haver, porém, o menor perigo na sua navegação.

Mais de cem milhas navega o vapor por essa bela parte do grande rio. O que o viajante vai vendo, nessas passagens; matas, barracas de caboclos empregados na extração da seringa,



Confluencia do Rio Negro com o Rio Solimões

da madeira ou na pesca; duas ou tres grandes serrarias, montadas com os maquinismos mais modernos, onde grandes vapores atracam para receber vultuosos carregamentos de madeiras para o Sul do País, Europa e America do Norte, (já aí uma pequena admiração para o viajor). Adiante uma cidade (Breves), mais além outra (Antonio Lemos), e sempre matas, barracas de palha, etc., etc. O viajante continúa com a mesma impressão que saíu de Belém, nada de importante vendo. Fóra dos Estreitos, com poucas horas de viagem, vai ter a Santarem, bonita cidadela com agua, luz eletrica, grupos escolares, etc. Continuando, vamos passar por outra, Obidos, situada no ponto mais estreito do rio, com sua fortaleza guardando a passagem. Até aí a mesma idéa do excursionista.

Dois dias depois da partida de Belém, vai-se ter á primeira cidade do Amazonas, (Parintins), igual ás outras já vistas, com agua, luz eletrica, grupos escolares, colonia Japoneza já bem desenvolvida, etc.

Oito horas após a passagem por Parintins, temos a cidade de Itacoatiara, entreposto do comercio do rio Madeira, semelhante á anterior, com a diferença porém de ser um porto bastante desenvolvido, fazendo-se daí grandes embarques de borracha, balata, castanha do Amazonas, cacau, madeiras, etc. Nesta cidade existem casas de comercio em grande escala, exportadoras e importadoras, armadores, agentes de casas bancarias, tais como: Oscar Ramos, Antonio Coelho, Ezagui Irmão & Ca. e outras.

Deixando esta cidade, depois de navegar oito ou dez horas, sempre vendo o viajor barracas de nativos, matas exuberantes e outras surprezas, vamos ter á CONFLUENCIA DO RIO NEGRO COM O SOLIMÕES, aspeto maravilhoso, deslumbrante, mesmo encantador, é o da luta travada entre os dois grandes rios.

Meia hora mais, o vapor, galhardamente, entra na baía do rio Negro, onde está edificada a misteriosa Manaus, sem que tenha sido o viajante atacado por um indio siquer, nem ao menos visto um apenas (pois se os indios não vivem á margem dos rios!), sem ter sido mordido ou laçado por um jacaré ou uma cobra, apezar de existirem milhares desses anfibios no grande Amazonas, talvez mesmo sem ter visto um atravessando o rio.

ATUAL ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO

Interventor Federal: Cap.-Tent. Antonio Rogerio Coimbra;
Prefeito da Capital: Tenente Emmanuel de Almeida Moraes;
Secretario Geral do Estado: Dr. Waldemar Pedrosa;
Chefe de Policia: Dr. Emiliano E. Affonso;
Secretario da Prefeitura; Dr. Waldemar de Carvalho;

Diretor Geral da Instrução Publica: Coronel Agnello Bittencourt;

Diretor do Thesouro: Coronel Antonio Lopes Barroso;

Presidente do Superior Tribunal de Justiça: Dezembargador Gaspar Antonio V. Guimarães;

Diretor do Ginasio Amazonense «Pedro II»: Dr. Antonio Telles de Souza;

Delegado Auxiliar: Dr. Ismael de Almeida;

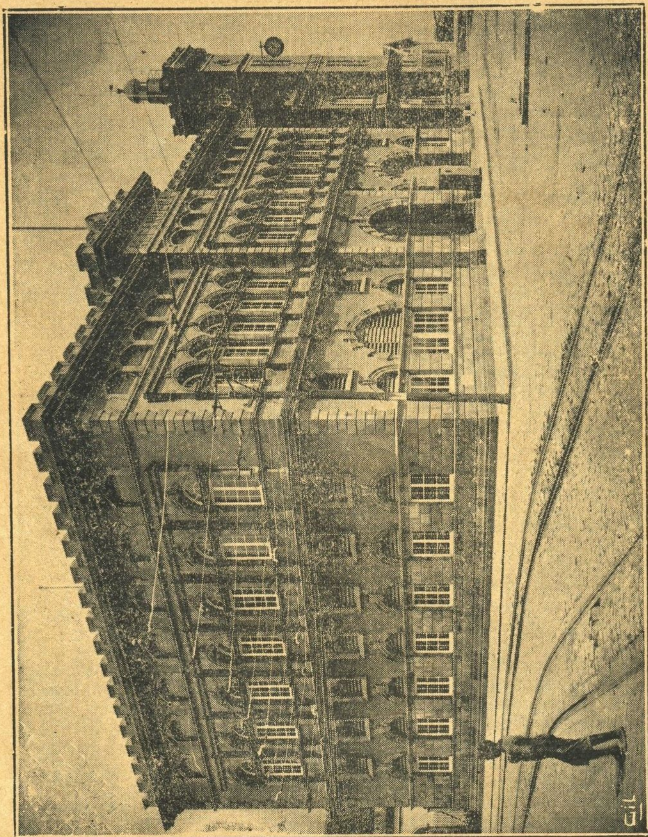
Diretor da Escola Normal: Dr. Vicente Telles de Souza Junior;

Diretor da Recebedoria: Snr. Mario Marinho.

CIDADE DE MANAUS

Depois de percorridas as mil milhas, que separam a capital do Amazonas da do Pará, através do maior rio do mundo, o Amazonas; depois de quatro dias de viagem, vendo o viajante nada mais que pequenas cidades, vilas, povoados e barracas de palha, espalhadas pela margem deste GRANDE MAR DE AGUA DOCE, não poderá jamais imaginar o que vai vêr poucos momentos depois de ter contemplado a grande luta travada entre os dois rios — SOLIMÕES E NEGRO. A mil milhas do Oceano, encontra-se isolada a cidade de Manaus, capital do Estado do Amazonas. Está situada á margem esquerda do rio Negro, cerca de 18 quilometros da fós. Seu nome provém da tribú de indios MANAUS, seus primitivos habitantes. Em 1889, quando proclamada a Republica, sua população era de 20.000 almas, hoje está calculada em 90.000 habitantes. Os escritores e excursionistas todos dizem ser Manaus uma joia perdida na selva, Manaus, «cidade risonha», terra dos jardins.

Quando vista das aguas azul-pretas do rio Negro, esta cidade, forma um quadro surpreendente. E' um desafio á Natureza. E' uma cidade edificada sobre igarapés (pequenos cursos d'agua). A engenharia destruiu-lhe o aspeto veneziano, para que a capital fosse a mais linda possivel. Das capitais do Norte do País, sómente Recife pode ser classificada acima de Manaus. Quem, pela primeira vez desembarca em seu porto, por mais cetico que seja, fica extasiado, encantado mesmo, do que vê, e não pode conceber como exista em meio de plena floresta virgem, uma cidade tão bela, tão civilisada, com escolas de Direito, Agronomia, Farmacia, Odontologia e Obstetricia, Ginasios Oficial e particular, Grupos Escolares, colegios e escolas particures, em que a juventude começa a manusear os livros, frequentadas estas por milhares de crianças, Academia de Letras, Sociedade Medica e diversas associações. Cidade provida de todos os serviços de que se pode orgulhar uma grande metropole.



Edificio da Alfandega de Maauns.

PLANTA DA CIDADE DE MANÁOS

Escala 1:20.000



Villa Municipal

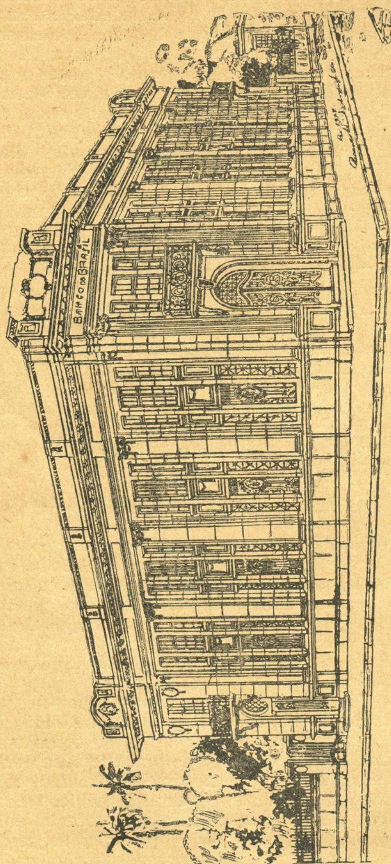
Rua Natal
Rua Fortaleza
Recife
Rua Therezina
Rua S. Luiz
Rua Belem
Rua
Parahyba
Rua
Linha de Tiro
Aristides Rocha
Ayrão
Barcellos
Raimundo
Nhamundá
Glycerio
Santos
Leal
Pça General Carneiro
Pires
Codajás
Urucará
Manués
Avenida J. O. Araujo
Avenida Cel. José Clarindo
Avenida dos Tefé
Avenida Carvalho Itacoatiára
Avenida Manicoré
Avenida Filoto
Avenida Sylves
Dias Uchôa Rodrigues
Pça Floriano Peixoto
Avenida Canutama
Avenida Ajuricaba
Av. Av. Humaythá
Av. Antunary
Pça Ante Bittencourt
General
Antony
Pça 14 de Janeiro
Rio
Andrade
Solimões
Emilio
Lauro
Malcher
Duque
Ferreira
Doutor
Rua
Visconde
Rua
Doutor
Coutinho
Pça Rio Branco
Salles
R. Candido Mariano
1ª Bittencourt
Rua
Igarapé do Mestre Chico
Avenida
Igarapé da Cachoeirinha
Constantinopolis
Boulevard Sá Peixoto
R. Deleijo
Araujo
Urbano
Pça Eduardo
Boulevard Sá Peixoto

Se por acaso o vapor aportar á noite, então a admiração redobrará, porque o seu aspecto se torna verdadeiramente maravilhoso, devido á sua iluminação eletrica desafiar a melhor que possa existir, superior á do Rio de Janeiro, igual á de Viena d'Austria. Manaus engana, surpreende mesmo a quem quer que tenha viajado muito. Seu clima é o melhor possivel, atestam-no inumeros estrangeiros que aqui residem ha muitos anos. Como já dissemos, Manaus possue a melhor iluminação publica e particular que se póde desejar; seus serviços de bondes são dos melhores do País, havendo ainda a vantagem de que todos os carros que partem para diferentes ramais, voltam ao ponto de partida que é a Estação Central; o abastecimento d'agua á capital é incontestavelmente um serviço admiravel, e a agua, de sabor e pureza incontestaveis, é captada do rio Negro por meio de possantes maquinas modernas, sendo filtrada por meio de ar comprimido e depois levada por tubos para um grande Reservatorio na cidade, donde é feita sua distribuição. O serviço portuario de Manaus, confiado á Companhia do Porto de Manaus Limitada, com séde em Londres, talvez no genero seja o mais moderno do Brasil e mais perfeito do que em muitas outras capitais. E' realmente irrepreensivel. As descargas e embarque de mercadorias estrangeiras são feitos por via aérea, diretamente dos vapores para os armazens e destes para aqueles, serviço unico na America do Sul, o qual segundo informações de viajantes, sómente na India encontra parelha.

EMBARQUES E DESEMBARQUES

Quanto ao embarque e desembarque de passageiros, este serviço é o mais perfeito que se pode desejar. As embarcações atracam á plataforma de uma ponte flutuante que avança até certa parte do rio Negro, para aí dar embarque e desembarque com a maxima facilidade e segurança aos passageiros e cargas de cabotagem, evitando os incomodos de botes, lanchas, etc. Todos os serviços da companhia são feitos por meio de eletricidade, vinda de sua propria usina.

EM TERRA. — Desembarcados, um minuto depois se encontram em pleno coração de Manaus (Praça Osvaldo Cruz), admirando sua real e incontestavel beleza. Logo aí o viajante se surpreende de encontrar-se numa formosa praça cercada por dois belos jardins, com elegantes bancos de cimento armado, colocados em torno da mesma. Aí neste logradouro publico, vemos á direita, no termino da ponte de desembarque, o soberbo edificio da Alfandega de Manaus, o melhor do Brasil; á esquerda, o Banco do Brasil, outro belo edificio, armazens para mercadorias pertencentes á Companhia do Porto de Manaus Limitada, o edi-



Edifício do Banco do Brasil

ficio do Correio e a Estação Central dos Serviços Eletricos do Estado. Ainda á esquerda, poucos passos além, encontramos o Mercado Publico.

Ao penetrarmos nesta praça, destacamos em nossa frente a magestosa Catedral e o relogio Municipal, que marca a hora oficial de Manáos, e onde a Prefeitura, mantem em exposição permanente todos os produtos do Estado. Ao daí sair, penetramos na Avenida Eduardo Ribeiro, artéria com cerca de 30 metros de largura, com belos e modernos predios, onde se encontram os melhores estabelecimentos de cafés, restaurantes, fotografias, casas de modas e confecções, tabacarías, etc. Todas essas casas de primeira ordem. E' ainda aí o ponto principal do estacionamento de bons e confortaveis automoveis. Ao alto, estão edificados os soberbos predios do Palacio da Justiça e do Ideal Club, á esquerda; erguendo-se á direita o suntuoso Teatro Amazonas, com a fachada principal para a formosa Praça de São Sebastião. Estes predios de construção modernissima, são colossais obras que honram a arquitetura brasileira.

ESCLARECIMENTOS UTEIS

Agentes de hoteis.—São representantes dos diversos hoteis da capital, que costumam ir a bordo dos vapores oferecerem as casas que representam. Em geral usam o distico daquela que agenciam no bonet.

Contas de hoteis e pensões.—Como em toda parte as contas são liquidadas aos sabados.

Bagagens.—Quando o passageiro vai para o hotel ou pensão, o agente desta costuma tomar conta da bagagem; quando porém vai para casa particular, os carregadores encarregam-se deste serviço.

Não ha tabela para isso, entretanto não é exagerada a cobrança por este trabalhos.

Gorgetas.—Como nos outros Estados é uso gratificar os garçons, criados de hoteis, chauffeurs, etc.

Identificações.—Passaporte: Para se transitar no Amazonas não ha necessidade de passaporte, entretanto é de grande utilidade a carteira de identidade, principalmente para aqueles que tiverem necessidade de fazer retiradas de dinheiros em bancos.

Maletas e embrulhos nos bondes.—Mediante pequeno pagamento, é permitido levar-se maletas, embrulhos grandes, etc., nas plataformas dos bondes.

TAXAS DOS CORREIOS

Interior do País. — Cartas simples, 200 réis; registradas, mais 400 réis; impressos, por 50 gramas, 20 réis.

Exterior. — Cartas simples, 700 réis; registradas, mais 700 réis; impressos, por 50 gramas, 150 réis.

TAXAS TELEGRAFICAS

Em Manaus: por 20 palavras, 1$000 réis.

De Manaus para: Pará, por palavra 100 réis; para o Maranhão, Ceará e Rio Grande do Norte, por palavra, 200 réis; para a Parahiba, Alagôas, Pernambuco e Sergipe, por palavra, 300 réis; para a Bahia e demais estados, por palavra, 400 réis.

Todos os telegramas pagam a taxa fixa de 1$000.

IMPRENSA DE MANAUS

Jornal do Comercio. — Matutino, de propriedade e direção do Dr. Vicente Torres da Silva Reis, tendo como redator o Dr. Arthur Cesar Ferreira Reis. Sua redação em predio proprio está localisada á Avenida Eduardo Ribeiro.

O Jornal. — Vespertino, sobre a direção do Snr. Archer Pinto, tendo como redatores os Drs. Huascar de Figueiredo, Aristophano Antony e Herculano Castro e Costa. Está tambem localisado á Avenida Eduardo Ribeiro.

Diario Oficial. — Orgão oficial do Governo do Estado; circula diariamente á tarde, saíndo das oficinas da Imprensa Publica, á Avenida 7 de Setembro. E' seu atual diretor o Dr. Washington Mello.

União Portuguêsa. — Orgão da Colonia Portuguêsa do Estado, sob a direção do Snr. Manoel dos Passos Gomes, tem sua redação á rua Henrique Martins e as oficinas á rua Saldanha Marinho.

Revista da Associação Comercial do Amazonas. — Quinzenario de informações economicas, sob a responsabilidade da Diretoria da referida Associação, tendo como secretario o Snr. Cosme Ferreira Filho.

MANAUS A TANTO POR PALAVRA

Manaus, apezar de ser uma cidade pequena, tudo possue: cidade moderna, bem construida, ruas largas, bem calçadas e limpas, boas praças e jardins, diversas estatuas, predios os mais modernos, excelentes estradas para passeios de automoveis, serviços de bondes, luz e agua os mais perfeitos.

Apezar do injusto conceito, das lendas infamantes que lhe são atribuidas *a tanto por palavra,* quem visitar Manaus, sem intuitos malevolos certamente desmentirá as alusões desprimorosas feitas á cidade, quem sem favor está preparada para o contentamento dos turistas que a ela aportam.

AVENIDAS — PRAÇAS — RUAS

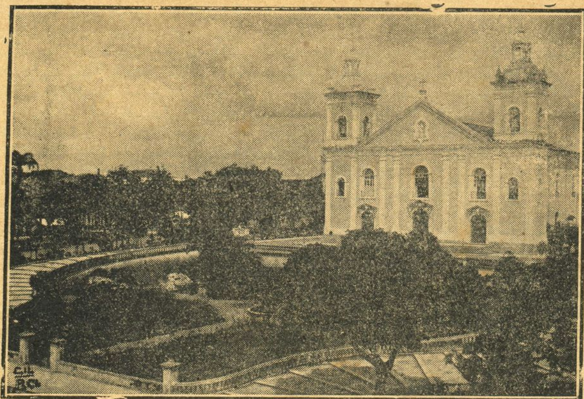
Praça Oswaldo Cruz, ponto de desembarque (ja descrita); Avenida Eduardo Ribeiro, centro de reuniões da elite manauense, ponto de partida para todas as ruas; á direita, temos as ruas Marechal Deodoro, Guilherme Moreira e Marcilio Dias, onde se encontram grandes casas comerciaes, importadoras e exportadoras, casas bancarias nacionaes e estrangeiras, etc., destacando-se, entre outras, as conceituadas firmas: Berringer & Ca.; Drogaria Uuniversal, de Paulo Levy & Ca.; J. G. Araujo & Ca. Limitada; J. T. Dunn; Lyra & Ca. Limitada; Rufino, Irmãos; Semper & Ca.; A. D. Mattos Areosa; Banco Nacional Ultramarino; Associação Comercial do Amazonas; Moraes Carneiro & Ca.; Grandi & Alves; Banco de Londres e America do Sul, e outras muitas. Ainda á direita temos as ruas Barroso, Ruy Barbosa, Costa Azevedo, praça Tenreiro Aranha, rua Dr. Moreira, praça João Pessôa, vendo-se nesta um belo jardim, dois grandes edificios; o Ginasio Amazonense «Pedro II» e o quartel dos Bombeiros Municipais, o Teatro Alcazar e o Teatro Politeama.

A seguir temos a Avenida Joaquim Nabuco, nesta estão localisados os edificios da Faculdade Livre de Direito e o Hospital da Beneficente Portugueza. Depois vamos passar por outras amplas artérias: Lima Bacury, Dr. Alminio, José Paranaguá, Leovegildo Coelho, Mundurucús, Andradas, Miranda Leão e Praça dos Remedios, com um pequeno jardim fronteiro á igreja de N. S. dos Remedios, cuja fachada principal faz frente para o rio Negro, donde se divisa um amplo panorama.

A' esquerda da Avenida Eduardo Ribeiro, temos as ruas Joaquim Sarmento, Lobo de Almada, Avenida Epaminondas, Praça General Osorio, onde estão situadas a Escola Agronomica, a Faculdade de Farmacia, Odontologia e Obstetricidade e o Quartel da Força Federal, fazendo este frente para o jardim da praça; ruas Luiz Antony, Xavier de Mendonça, Wilkens de Mattos e Dr. Aprigio. Nesta encontramos a Usina de Força Motriz de bondes e luz da Companhia Manáos Limitada; os grandes estaleiros de construção naval da Companhia Construtora de Manáos Limitada. A' margem do rio Negro, termino desta artéria, acha-se construido o majestoso e colossal edificio da Fabrica de Cerveja Amazonense (honra do Brasil e gloria do Amazonas) da firma Miranda Corrêa & Ca. Este edificio ou melhor esta fabrica,

pelos conceitos que têm sido emitidos, pelos que a têm visitado, é sem favor, uma das principais no genero na America do Sul, não ficando a quem de muitas das existentes na Europa e America do Norte. Quem visitar Manaus não deve deixar de fazer uma visita a este edificio. Ainda por este lado da cidade, perto do porto de desembarque, surge a praça ajardinada 9 de Novembro, onde estão localisados alguns armazens da Companhia do Porto; um pouco além outra bela praça, Pedro II, com elegante jardim, aí ficam os edificios da Prefeitura Municipal de Manaus e o Hospital da Guarnição Federal.

Alguns passos, e á rua São Vicente, está instalado o Instituto Historico e Geografico do Amazonas com seu belissimo museu. Por este trecho da urbs, vamos ter á rua Taqueirinha, onde a Companhia do Porto de Manaus Limitada, tem instalados seus vastos e bem montados escritorios, ali tendo séde o Vice Consulado Britanico. São transversais á Avenida Eduardo Ribeiro, a começar do ponto de desembarque, as ruas Marquez de Santa Cruz e Barés, onde está o Mercado Publico, Ajuricaba, onde se depara o Tesouro e Recebedoria do Estado, os escritorios da Companhia de navegação Booth, Neale & Filhos, Suter, Baumann & Co., estes dois ultimos grandes exportadores de produtos do Estado; Praça Tenreiro Aranha, onde está localisada a agencia da Companhia Lloyd Brasileiro; Demetrio Ribeiro, Quintino Bocayuva, praça Heliodoro Balbi, onde se encontram a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, o colegio «D Bosco», grandioso edificio da Missão Salesiana e o Palacio Episcopal, residencia do Snr. Bispo do Amazonas; a seguir entramos na Avenida 7 de Setembro. N'esta arteria, estão situados o Palacio Rio Negro, residencia do Presidente do Estado; a importante e colossal «Vila Rosas», onde em soberbo edificio está montada a Fabrica «Brasil Hevea», propriedade da importante firma desta praça J. G. Araujo & Ca. Limitada. Dizer o que é este importante estabelecimento, quasi que é impossivel, num pequeno trabalho como este, bastando referir que surpreende a todos que o visitam e só mesmo quem tiver ocasião de percorre-lo, poderá avaliar a importancia do mesmo. Para dar uma pequena idéa, apontamos aqui algumas industrias nele exploradas: Lavagem de borracha, preparação de borracha crépe, fabricação de artefatos de borracha, extração do oleo de páo-rosa, obras de marcenaria, fabricação



A majestosa cathedral de N. S. da Conceição, vendo-se a grande escadaria que lhe da accesso.

de diversos produtos derivados de banana e de cacau; descascamento, preparo e encaixotamento para exportação da castanha do Amazonas, serraria a vapor, etc., etc. Adiante vemos a Penitenciaria do Estado, a Escola de Aprendizes Artifices e a Uzina de reparos da Companhia de Bondes e Luz de Manaus. Esta arteria é cortada por dois braços do rio Negro (igarapés), sendo a passagem feita por duas pontes de ferro, descortinando-se delas sugestivos panoramas. Atravessamos, seguidamente as ruas Saldanha Marinho, Henrique Martins, 24 de Maio e José Clemente, para entrar-se na praça de São Sebastião. Nesta, vemos de um lado a fachada principal do Teatro Amazonas, de outro a Igreja de São Sebastião, além de belos predios. Ao centro, ergue-se um simbolico monumento, comemorativo á abertura dos portos do rio Amazonas ao comercio mundial. A praça de São Sebastião tem um aspecto interessante e original, pela fórma de seu calçamento, que é de pequeninas pedras pretas e brancas em bizarras formas geometricas. Segue-se a rua 10 de Julho, arteria em que está localisado o grande Hospital da Santa Casa de Misericordia. Ao longo desta passamos pela Monsenhor Coutinho para penetrar na praça Benjamin Constant, onde se ergue o Instituto deste nome, mantido pelo Governo do Estado, e destinado ás orfans desprotegidas que ali recebem completa educação moral, intelectual e artistica. Saindo desta penetramos na praça da Saudade. Ao centro está a estatua do general Tenreiro Aranha, (a quem o Amazonas deve sua elevação á categoria de Provincia). Além de belos predios e uma série de confortaveis bangalows, mandados construir pelo operoso Prefeito da Capital Tenente Emmanuel de Almeida Moraes, vemos um jardim e um Horto Botanico em construção creados pelo mesmo Prefeito, serviço este que dará um atraente realce á referida praça. Ainda aí temos localisado o Forum de Justiça Federal no Estado. Vé-se em continuação as ruas Ramos Ferreira, Leonardo Malcher e Silva Ramos, até encontrarmos a pequena e aprazivel praça de São João, termino do perimetro urbano da Capital. Abundante, linda e variada é a arborisação da Capital.

CARTORIOS DA JUSTIÇA ESTADOAL

Todos os cartorios de Justiça do Estado, funcionam no edificio do Palacio da Justiça, onde seus serventuarios são encontrados diariamente das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

SUBURBIOS DA CAPITAL E ARREDORES

São suburbios da capital: Vila Municipal, com boas e confortaveis vivendas. N'esta parte da cidade, estão localisados o Cemiterio de São João e o Reservatorio d'agua para abastecimento da Capital; seguem-se os bairros da Cachoeirinha, Bilhares, Flores, Campos Salles, São Raymundo e Constantinopolis. Esses dois ultimos situados á margem do rio Negro, estão separados da cidade por braços do mesmo rio (igarapés). Para acesso aos mesmos, servem-se seus moradores de pequenas canôas a remo de mão, havendo tambem estradas de automoveis para ali. Apezar de afastados da cidade, são entretanto providos de melhoramentos, tais como: agua encanada, escolas, lnz eletrica, etc.

Ha ainda, distante algumas horas da capital, verdadeiros centros de criação de gado, agricultura, etc. Dentre estes, devemos destacar o Paraná do Careiro, (pequena vila). Nos campos desse Paraná além de numerosas fazendas de gado, existe uma lavoura intensa, (verdadeiro celeiro de Manaus) que diariamente fornece de 4.500 a 5.000 litros de leite, distribuidos pela cidade; grande quantidade de frutas, legumes e cereais para o Mercado Publico. Esse apreciavel recanto de Manaus é o preferido pelas familias, para seus passeios aos domingos e temporadas de verão. Um pequeno e confortavel vapor e uma lancha tambem a vapor, fazem o serviço diario do transporte de passageiros e cargas. Outros suburbios distantes da capital, tambem são servidos por meio de embarcações a vapor.

SERVIÇOS ELETRICOS DE MANAUS

O viajante, ao desenbarcar em Manaus, desejando dirigir-se a qualquer ponto da cidade, encontrará condução eletrica, pois a Companhia de luz e bondes de Manaus, mantém em trafego dez (10) linhas para diferentes ramais, os quais percorrem a urbs em todas as suas direções, assim distribuidas: Saudade, com um percurso de 2.717 metros; Remedios, com 2.484; Fabrica de Cerveja, com 2.800; Joaquim Nabuco-Nazareth, com 3.139; Cachoeirinha, com 3.826; Avenida Circular e Cachoeirinha-Circular que dão a volta em quasi toda a cidade, com 10.304; Vila Municipal, com 4.477; Bilhares, com 4.489 e finalmente Flores, para esse bairro, com o percurso de 9.337.

PASSEIOS DE BONDES

São mais recomendaveis: os das linhas de Flores, Avenida e Cachoeirinha-Circular, pois além de percorrerem ruas centrais, afastam-se da cidade, podendo, no seu trajeto, descortinar-se



Trecho da Avenida Eduardo Ribeiro. — No quarto edificio, á esquerda, está instalada a "Associação Commercial do Amazonas".

belos panoramas das vastas florestas que as cércam. As passagens são cobradas á razão de 200 réis, por secção.

* * *

O turista, quando viaja e desembarca numa cidade, naturalmente deseja apreciar suas ruas, praças, edificios, etc., mas, tudo isto ele tem visto em toda parte, portanto, ninguem se daria ao incomodo de viajar somente para isso vêr. Naturalmente deseja apreciar coisas novas, ainda não vistas por ele.

Manaus, apezar de cidade nova, possue tudo, que ôutra qualquer de desenvolvimento completo, mas, se envaidece tambem de muita coisa que outras desejavam possuir. Suas florestas proximas, seus caudalosos rios, seus interessantes igarapés, seus belissimos lagos, onde as celebres *Vitorias Regias,* vivem placidamente.

Eis aí, o que o forasteiro anceia ver, para tal, muitas vezes fazendo excursões de milhares de milhas atravéz do Atlantico. Certa vez, em plena mata, numa vereda que do rio vai ter á Cachoeira Grande do Tarumã, o autor deste, ouviu de certo cavalheiro inglez, muito viajado, o seguinte: «Senhor, tenho percorrido muitas florestas, principalmente as da India, que são extraordinarias, conheço algumas do Brasil, mas francamente como esta nunca vi». Respondendo-lhe o mesmo do seguinte modo: «Cavalheiro, devo lembrar-vos que estamos apenas nas cercanias da cidade de Manaus; o que diria, então, o Senhor se penetrasse nas florestas virgens do interior do Estado».

EXCURSÕES AUTOMOBILISTICAS

Manaus, possue explendidas e pitorescas estradas de rodagem proprias para passeios de automoveis, não ficando á quem das dos outros Estados; citemo-las, mencionando os quilometros a percorrer: «Constantinopolis», que vai ter ao arrabalde desse nome, com 3 quilometros; «São Raymundo», para esse arrabalde, com um ramal para o Bombeamento d'agua, passando pelo campo experimental, mantido pela sociedade de Agricultura Amazonense, com 5 quilometros. Destas estradas, descortinam-se belissimos panoramas da cidade e da baía do rio Negro.

A estrada do «Lago do Aleixo», com 28 quilometros, nesta vendo-se grandes plantações de castanheiras do Amazonas, ananázeiros, canaviais, mandiocais para o fabríco da farinha, extração de madeiras, para lenha e serrarías, etc. Empolgantes cenarios da floresta e do rio Amazonas, tambem são discortinados. A do «Tarumã Pequeno», que é um ramal da de «Campos Sales», com 30 quilometros de extensão. No termino desta, a Prefeitura

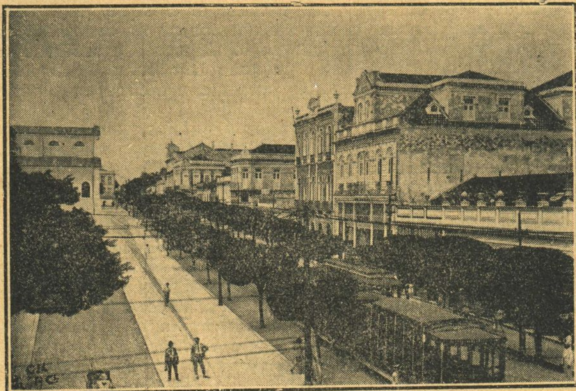
de Manáos, fez construir um encantador Bosque, para melhor mostrar a exuberancia da floresta amazonica, no centro do qual se ergue um pavilhão original, cheio de mesas e assentos para *pic-nics.* Na construção desse pavilhão bem como de um chalet aí existente, foram empregadas somente madeiras extraídas da propria mata das cercanias.

Ainda neste aprazivel logradouro publico, vamos encontrar a primeira Cachoeira, a do «Passarinho», enorme lagedo em degraus, que recebe vasta massa d'agua, tributaria, por um extenso igarapé do rio Negro. Seis quilometros além, vamos encontrar a celebre «Cachoeira do Tarumã Grande», bastante conhecida no extrangeiro. Muitos dos nossos conterraneos ignoram sua existencia, emquanto que excursionistas extrangeiros a têm visitado e admirado. Com seus 18 metros apenas de altura, entretanto merece ser vista por todos aqueles que visitarem os suburbios desta cidade, pelo facto importante de se encontrar excepcionalmente encravada em plena floresta virgem, despejando suas aguas para um interessantissimo igapó, um dos mais caprichosos e singulares que possuimos. Continuando nossa excursão automobilistica, vamos percorrer a estrada do «Rio Branco», (tambem conhecida por «Campos Sales»), nos seus 120 quilometros mais ou menos (esta está em construção ainda).

A estrada apresenta belos aspectos e sugestivos panoramas. Rodovia esta que destina-se á cidade do Rio Branco, a qual se limita com a Guyana Inglêsa (Demerára), está calculada numa extensão de cerca de 900 quilometros. Percorre a zona mais rica do Estado, e, segundo testemunho dos que abriram a picada até aquéla cidade, tudo ali se encontra, desde a seringueira fraca até á melhor madeira de construção; minas diversas, lagos, igarapés, e igapós riquissimos em peixes, matas fertilissimas em plantas medicinais e caças, etc. Os governos deste Estado, têm feito tudo para prolongar esta via de penetração, porém muitissimo longe estamos ainda de alcançar a meta desejada, e, nas condições financeiras que atravessa o Amazonas, impossivel será chegar-se ao fim colimado.

Quando o Governo do País, dicidir-se a olhar com mais carinho para este Eldorado, ou quando aparecer por um acaso, quem queira empregar capitais para obter lucros certos e vantajosos, transformando a estrada de rodagem do Rio Branco em Estrada de Ferro Manáos-Rio Branco, então o Amazonas, saírá da inercia em que vive, podendo satisfazer todos os seus compromissos, e será talvez, o celeiro da Amazonia, quiçá do Nordeste Brasileiro, porque os nordestinos fugindo aos flagelos que de quando em vez os atormentam, correrão certamente para aqui na esperança de melhores dias.

Para exemplificar esta nossa asserção seja-nos licito citar



Uma vista parcial da Avenida 7 de Setembro.

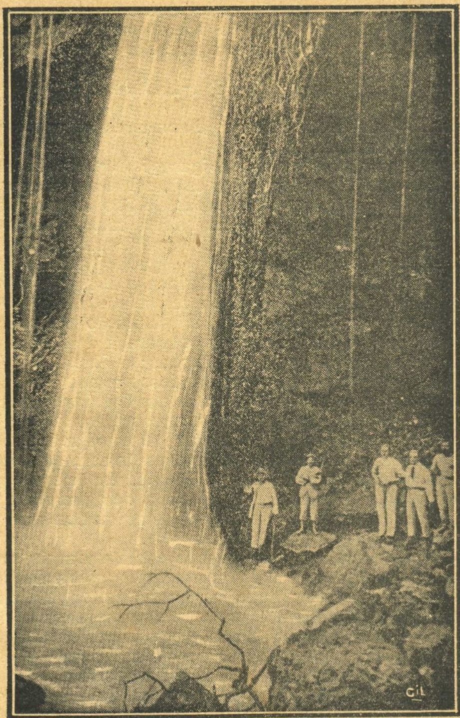
os exemplos do que aconteceu nas regiões do Madeira-Mamoré, no Amazonas, e Boa-Vista, no Tapajós, (Fordelandia) no Pará que, de incultas que eram, hoje, devido ao braço do trabalhador e aos capitais empregados, estão transformadas em modernissimas cidades, demonstrando o progresso por que têm passado.

EXCURSÕES FLUVIAIS

Manaus, possue ainda belos e aprazíveis recantos, proprios para passeios fluviais.

Cortada por dois extensos igarapés, apresenta um lindo aspecto veneziano; para excursões em lanchas motores ou mesmo em botes a remos, temos os igarapés de São Raymundo e o de Constantinopolis, de belos panoramas. As cachoeiras do «Passarinho», no Tarumã Pequeno; a do Tarumã Grande; e a bela queda d'agua de Paricatuba; as fazendas de gado: Marajó-Mirí, Casa Branca, Santa-Maria de Janauarí, Carioca e Brasil, todas na margem fronteira á cidade. Nos arredores temos Lago do Aleixo, Terra Nova, com sua extraordinaria plantação de seringueiras, cacaueiros, canaviais, e assaízeiros; o Paraná do Xiborena, parecido com os Estreitos do rio Amazonas; o Paraná do Cambixe, com suas enormes fazendas de gado, descortinando-se sugestivos e encantadores panoramas. O Paraná do Careiro, pequena Vila, pitoresco e aprazivel arrabalde, distante de Manaus 3 a 4 horas de viagem em vapor ou lancha motor. Aí o viajante terá oportunidade de apreciar as extensas plantações de seringa, cacau, cana de assucar, bananas, mandiocas, e todas as especies de legumes, frutas, e cereais, a fabricação de assucar, de aguardente, de mel, da farinha de mandioca e tapioca, e tantas outras curiosidades que chamam a atenção do visitante.

Todas as excursões em Manaus são agradaveis, porém, as preferidas devem ser (por mais importantes), as da Cachoeira do Tarumã Grande (por automovel ou lancha motor) e a do Paraná do Careiro. Para alcançarmos este ponto, passaremos pela confluencia dos rios Negro e Solimões (belo aspecto), atravessamos o grande Solimões com toda sua correnteza, para depois entrarmos num braço deste mesmo rio, denominado Paraná do Careiro, indo esse curso d'agua saír no Amazonas. Ao chegarmos nesta região, além de apreciarmos o que já mencionamos, teremos o prazer de admirarmos as belas *Vitorias Régias*, em seus leitos: (gloria da flora amazonica), por ser inegavelmente a mais bela. Suas folhas em forma de pires, medem muitas vezes 10 a 12 pés de diametro, podendo suportar francamente o peso de uma criança; a flôr verdadeiramente maravilhosa; suas petalas medem de 12 a 15 polegadas, e exalam um perfume agradabilissimo, tendo a originalidade de mudar de côr tres vezes ao dia, da ma-



Excursionistas inglêses admirando a grande Cachoeira da Tarumã.

neira seguinte: ao amanhecer tem a cor branca; ao meio dia roséa, ao anoitecer roxa, para no dia seguinte, passar pela mesma transformação; o penduculo quer da flor, quer da folha medem no minimo cerca de 5 a 6 metros de comprimento. Originaria do Amazonas, onde tem o seu «habitat», pode com dificuldade ser transportada para qualquer parte, crescer e viver; porém, como nos lagos da Amazonia, nunca, haja vista as existentes no Jardim Botanico do Rio de Janeiro e as carinhosamente conservadas no Jardim Kew (Kew Garden) de Londres. Nos lagos do Amazonas, muitas vezes são elas cortadas a golpes do terçados, para facilitar a navegação pequena, quando disso ha necessidade; mas, mesmo assim, pouco tempo depois, ei-las sùrgindo novamente com todo seu esplendor.

HOTEIS E CASAS DE COMODOS

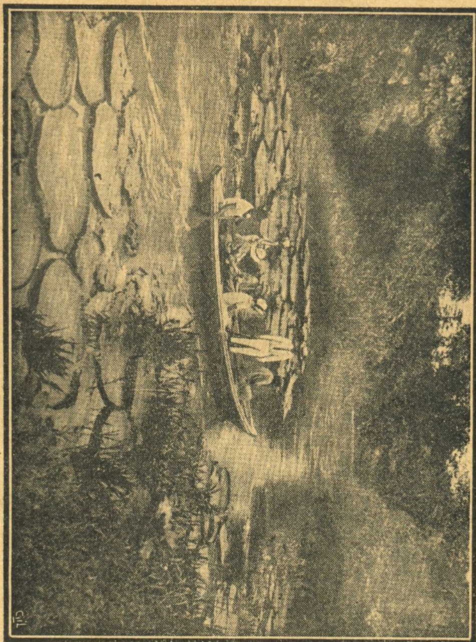
Devido á tremenda crise que de ha muito vem atravessando o Amazonas, pela depreciação dos seus produtos de exportação, forçoso é confessar que em Manaus não existem hoteis, e talvez seja esta a unica falta na «cidade risonha». Entretanto, nem por isso o viajante ficará sem hospedagem, pois temos o Grande Hotel, que apezar de não se poder chamar um hotel de luxo, é uma casa de primeira ordem, situada num ponto bem central, (Avenida 7 de Setembro canto da rua Marechal Deodoro), com cerca de 100 quartos bem mobilados, inclusivé bôas e espaçosas salas de frente, esplendido e arrejado salão de refeição, com cosinha de primeira ordem e bôas condições higienicas.

A seguir temos o Hotel Brasil e a Pensão Avenida, casas de segunda ordem, porém em condições de receber hospedes menos abastados. Para quem vem demorar-se em Manaus e não deseja viver em hoteis, viajando só, pode-se recomendar a casa de comodos de Araujo & Ca., á rua Guilherme Moreira (centro comercial), onde se encontram bons e arejados apartamentos.

As diarias de hoteis e pensões em Manaus, variam de 5$000 a 20$000, de acordo com a ordem do apartamento ocupado

O QUE DE PREFERIVEL DEVE SER VISTO E VISITADO PELOS EXCURSIONISTAS DURANTE SUA PERMANENCIA EM MANAUS

Associação Comercial do Estado. — Teatro Amazonas. — Palacio da Justiça. — Palacio Rio Negro. — Fabrica «Brasil Hevea» (Vila Rosas). — Fabrica de Cerveja Amazonense. — Instituto Historico e Geografico do Amazonas. — Prefeitura Municipal de Ma-



Turistas extrangeiros entre "Vitorias Régias" em um lago no Paraná do Careiro.

naus.—Ginasio Amazonense «Pedro II».—Instituto Benjamin Constant.—Casa Dr. Fajardo.—Hospital da Santa Casa de Misericordia.—Hospital da Sociedade Portuguêsa Beneficente.—Exposição permanente dos produtos do Estado, á Avenida Eduardo Ribeiro, no Relogio Municipal.—Fabrica de Moveis Vergados da firma Homero Cesar de Oliveira.—Imprensa Oficial e Secção de Numismatica.—Bombeamento d'agua.—Colegio «D. Bosco».—Escola Normal.—Alfandega de Manaus.—Mercado Publico e Matadouro Municipal.

Para aqueles que se dedicam ao esporte de natação, pódem gosar dessa delicia nos seguintes pontos: Piscinas do Parque Ajuricaba; do Atletico Clube de Manaus, da colonia inglêsa; Chacaras do Clube Sirio-Brasileiro e na do Comendador Armindo de Barros.

Fóra da cidade, as Cachoeiras do Tarumã Grande, do Passarinho e de Paricatuba; a estrada do Aleixo deve ser apreciada em toda sua extensão, os campos experimentais mantidos pela Sociedade Amazonense de Agricultura e Escola Agronomica de Manaus, Museu Rondon, na residencia do Dr. Chrisanto Jobim, praça Heliodoro Balbi, onde se encontra uma coleção completa de objétos indigenas e finalmente os viveiros das «Vitorias Régias»

PREÇOS DE AUTOMOVEIS

Automoveis de seis ou sete logares: pela primeira hora 20$000, pelas demais 15$000.

Automoveis «Ford»: pela primeira hora 15$000, pelas demais 12$000.

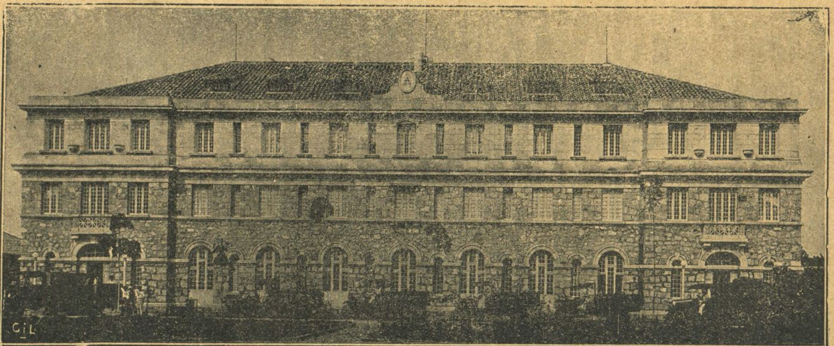
Estes preços são estipulados pela Policia para o perimetro urbano da cidade; para os arrabaldes e estradas de rodagem, deve ser combinado o preço antes do serviço.

CLUBES E ASSOCIAÇÕES

Ha em Manaus, diversos clubes esportivos e recreativos' com elegantes sédes, destacando-se os seguintes: Ideal Club.—Manaus Atletico Club.—Atletico Rio Negro Club.—Nacional Foot-Ball Club.—Nacional Fast Club.—União Caxeiral Desportiva.—União Sportiva Portuguêsa.— Luso Sporting Club.—Sociedade Espanhola.—Club Italiano e outros.

Existem dois campos para os esportes, estando um terceiro em construção com todos os requisitos modernos, por conta do Nacional Foot-Ball Club.

Edificio de Fabrica BRASIL-HEVEA, na "Villa Rosas"



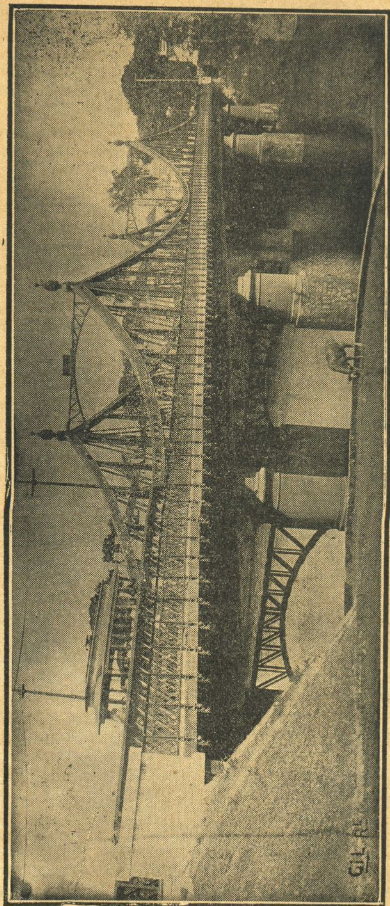
Propriedade da Firma J. G. ARAUJO & C.ª, LIMITADA — Manaos

LOCALISAÇÃO DOS EDIFICIOS PUBLICOS DE MANAUS

Depois de mencionadas as ruas da cidade, dedicamos um capitulo especial sobre a localisação dos edificios publicos, para melhor orientação dos que aportam a esta cidade e tenham necessidade ou desejem visitar os mesmos. Assim, indicaremos: a Alfandega de Manaus, á rua Marquez de Santa Cruz, canto da praça Osvaldo Cruz; Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Amazonas e Acre, á rua Marechal Deodoro. Nesta mesma arteria acham-se ainda: a Chefatura de Policia, Delegacia Auxiliar, Inspetoria da Saude do Porto e Companhia Telegrafica do Amazonas Limitada. A' rua Miranda Leão: a Capitania dos Portos do Amazonas, Diretoria de Obras Publicas, Serviços d'Agua do Estado. Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, á rua da Instalação. A' praça General Osorio estão: o Quartel da Força Federal, o Palacio Episcopal, as Faculdades de Farmacia e Odontologia. O Forum da Justiça Federal, á praça da Saudade. A' avenida 7 de Setembro: a Escola Nornal, a Imprensa Publica e Numismatica, o Ginasio Amazonense «Pedro II», o Palacio Rio Negro, residencia do Presidente do Estado, Fabrica «Brasil-Hevea» (Vila Rosas), a Penitenciaria do Estado, Escola de Aprendizes Artifices e a Usina de Reparos da Companhia dos Serviços Eletricos de Manaus. A' avenida Joaquim Nabuco: a Inspetoria de Indios, a Faculdade de Direito e o Hospital da Sociedade Portuguêsa Beneficente. A' praça Pedro II: a Prefeitura Municipal, Hospital da Guarnição Federal. A' rua de São Vicente, o Instituto Historico e Geografico. Na rua Barroso: a Biblioteca Publica, a Secretaria Geral do Estado e a Repartição da Profilaxia Rural. Na praça João Pessôa: o Quartel dos Bombeiros Municipais e o Teatro Alcazar. A' avenida Eduardo Ribeiro: Associação dos Empregados do Comercio, o Palacio de Justiça e Junta Comercial, que funciona neste edificio. Na praça São Sebastião: o Teatro Amazonas. A Diretoria Geral da Instrução Publica, á rua Leovegildo Coelho. Colegio «D. Bosco» á praça Heliodoro Balbi. Os Escritorios da Companhia de luz e bondes de Manaus e os da Companhia do Porto de Manaus, estão situados, respectivamente, nas praças Osvaldo Cruz e rua Taqueirinha. Delegacia Fiscal do Estado de Mato Grosso, á rua Quintino Bocayuva. Mercado Publico, á rua dos Barés e o Matadouro MuNicipal no bairro de São Raymundo, á margem do rio Negro.

BANCOS

Funcionam em Manaus os seguintes: Banco do Brasil, á praça Osvaldo Cruz, Caixa Postal, 2-A. — Banco de Londres e



Ponto metalica que liga o bairro da Cachoeirinha á cidade.

America do Sul Limitado, á rua Guilherme Moreira, Caixa Postal, 70-A.— Banco Nacional Ultramarino, á rna Marechal Deodoro, 63, Caixa Postal, 67-A.—Banco Popular de Manaus, á rua Marechal Dodoro, 30.

CONSULADOS

Em Manaus existem as seguintes representações consulares: Alemanha, Snr. Carlos Dreyer, rua Marechal Deodoro, 17.— Argentina, Dr. Herminio de Carvalho, rua Guilherme Moreira— Belgica, Comendador Joaquim Gonçalves de Araujo, praça São Sebastião.—Bolivia, França e Venezuela, Snr. José Vaz de Oliveira, á rua Guilherme Moreira.—Chile, Snr. Julio Gunsburger, avenida Epaminondas.—Colombia, Dr. Luiz Humberto Salamanca, avenida 7 de Setembro.—Espanha, Snr. Carlos Miguel Asensi, á rua Luiz Antony.—Estados Unidos da America do Norte (vago). —Equador, Snr. José Nunes de Lima, rua 24 de Maio.— Inglaterra, Snr. C. E. Turner, escritorio da Companhia do Porto de Manaus, rua Taqueirinha.—Italia, Cav. Giulio de Cesare Roberti, avenida 7 de Setembro, 64.—Mexico, Dr. Bretisláo de Castro Junior, rua José Clemente, 26.—Paraguay, Comendador Antonio D. Mattos Areosa, rua Monsenhor Coutinho, 134.—Perú, D. Manoel Otavio Feijó, avenida Joaquim Nabuco.—Uruguay, Snr. Luiz F. de Senna Gentil, rua Marcilio Dias, 31.—Portugal, Dr. Alvaro B. Laborinho, avenida Joaquim Nabuco.—Japão, Dr. Pedro T. Barba, praça João Pessôa, 10. — Haití.—Dr. Alcides Bahia, rua Ferreira Penna.

MONUMENTOS

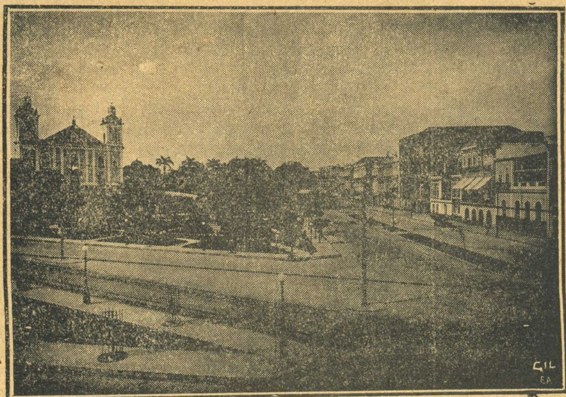
Monumentos: Abertura do rio Amazonas ás nações amigas, á praça de São Sebastião; Tenreiro Aranha, na praça da Saudade e Barão de Santanna Nery, á praça da Matriz.

CASAS DE DIVERSÕES

Teatro Alcazar, praça João Pessôa; Cine Teatro Manaus, avenida Epaminondas; Politeama, avenida 13 de Maio; Cinema Odeon, avenida Eduardo Ribeiro; Cinema Popular, rua Silva Ramos e Teatro do Luso Sporting Club, avenida 7 de Setembro.

RELIGIÕES

Existem em Manaus os seguintes templos: Catedral, á praça Osvaldo Cruz; N. S. dos Remedios, São Sebastião e N. S. de Nazareth, respectivamente nas praças dos Remedios, São Sebastião e Largo da Vila Municipal, (esta em via de conclusão). Temos



Jardim « Santos Dumont » e trecho inicial da Avenida Eduardo Ribeiro.

mais as 1.ª e 2.ª Igrejas Baptistas, a Presbiteriana, e a Anglicana respectivamente á avenida Joaquim Nabuco, ruas dos Andradas, Silva Ramos e avenida Major Gabriel.

HOSPITAIS E AZILOS

Santa Casa de Misericordia, á rua 10 de Julho; Hospital da Sociedade Portuguêsa Beneficente, á avenida Joaquim Nabuco; Casa Dr. Fajardo (para crianças), á rua Ferreira Penna; Abrigo Menino Jesus, á rua Duque de Caxias (para os filhos dos hanseanos); Hospicio de Alienados «Eduardo Ribeiro» na Chapada, (linha do bonde de Flôres); Azilo de Mendicidade «Dr. Thomas», na Vila Municipal; Hospital São Sebastião (para tuberculosos), á rua Ramos Ferreira e o grande Leprosario «Belisario Penna» (para os hanseanos), em Paricatuba, (duas horas de viagem) acima da cidade de Manaus.

NAVEGAÇÃO

Manaus, apezar do grande decrescimo em seu comercio, devido á debacle da borracha e á depreciação dos outros produtos de sua exportação, continúa a ser servida pelas seguintes companhias de navegação nacionais e estrangeiras: Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, com uma frota de 72 vapores, com 140.000 toneladas, tendo sua séde na Capital da Republica. Possue luxuosissimos transatlanticos, fazendo regularmente as seguintes linhas: Buenos-Ayres-Manaus, com escalas por todos os portos do Sul e Norte do País; Santos e portos da Europa; Santos e portos da America do Norte; estas com paquetes para passageiros nos quais se encontram todo conforto possivel, além de um tratamento em geral que muito honra a Empreza.

Desejando esta proporcionar ensejo aos brasileiros de conhecerem o Brasil de Sul a Norte e vice-versa, iniciou em Maio do corrente ano, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Turismo, com extraordinario exito, um Cruzeiro Turistico Economico Interestadual, patrocinado pelo Governo da Republica: Rio Grande do Sul-Manauas-Rio Grande do Sul. A viagem inaugural desse Cruzeiro, foi feita pelo luxuosissimo transatlantico «Almirante Jaceguai», que transportou a seu bordo 163 excursionistas, que ficaram conhecendo o que ainda não conheciam:— O Brasil. Sua agencia nesta cidade, á praça Tenreiro Aranha, está confiada ao operoso e distinto cavalheiro Snr. Mario Gonçalves.

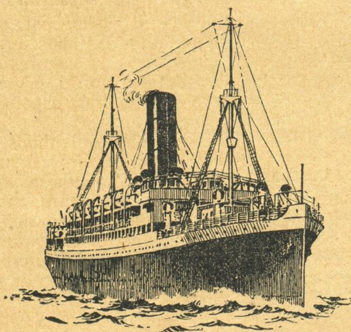
Endereços das agencias desta Empreza no Estrangeiro: *America do Sul.*—Buenos-Ayres, Reconquista, 320; Rosario, Corrientes, 720; Montevidéo, Calle Piedras, 425/427; Asuncion, Calle Estrela, 435.

BOOTH & Co. (London) Ltd.

AGENTES E REPRESENTANTES DA

The Booth Steamship Co. Ltd.

DE LIVERPOOL



Companhia
de Navegação a vapor
entre os portos da
EUROPA,
NORTE DO BRASIL
E NEW-YORK,
NEW-YORK E SUL
DO BRASIL

VENDEDORES DE CARVÃO DE PEDRA

Proprietarios de Rebocadores, Alvarengas e Pontões

Rua Ajuricaba, 11 — Canto da Praça Oswaldo Cruz

MÂNAOS — BRASIL

AGENCIAS no Pará, Maranhão, Ceará,
Parnahyba e Iquitos (Perú)

America do Norte. — New Orleans, Whitney Bank Building, 706; New York, Broad Street, 80, Maritime Exchange.

Europa. — Lisbôa, Rua do Alecrim, 20; Porto, Rua Mouzinho da Silveira, 16; Vigo, Apartados de Correio, 80; Havre, Boulevard de Strasbourg, 165; Anvers, Rue des Chênes, 9; Rotterdam, Veerkades, 1; Hamburg, Aristetor, 21; París, Rue de Marivaux, 13; London, Lime Street, 36.

* * *

Companhia de Navegação Booth. — Esta empreza inglêsa de navegação, com sua séde em Liverpool, vem ha 66 anos, mantendo ininterruto serviço regular de malas, passageiros e cargas, entre os portos da Europa, America do Norte, costa norte do Brasil, Manaus e Iquitos (Perú). Sendo uma das mais antigas que trafegam para o Brasil, possue em trafego 14 vapores com 65.000 toneladas; diversos rebocadores de alto bordo, e grande numero de embarcações para seu serviço de cargas, espalhadas por diversos portos por onde faz escala.

Desses 14 vapores, dois luxuosissimos transatlanticos, são especialmente destinados ao transporte de passageiros e malas postais; cinco mixtos e os sete restantes destinados a carga. Apezar destes se destinarem a cargas, podem, entretanto, conduzir reduzido numero de passageiros, para o que dispõem de bôas acomodações e medico a bordo. Os cinco mixtos providos de todos os requisitos exigidos pelas leis de navegação, oferecem amplas e confortaveis acomodações para regular numero de passageiros, além de um tratamento excelente.

Os dois primeiros, verdadeiros transatlanticos de 7.000 toneladas cada um, possuem todo conforto, que o mais exigente viajante pode desejar, nada lhe faltando a bordo. Dentre estes dois é de justiça salientar o mais moderno: o «Hilary», que iniciou sua carreira em Agosto de 1931. Esta modernissima embarcação, construida dentro dos mais modernos planos de engenharia naval britanica, é inegavelmente uma nave que dá gosto viajar, pelas suas confortabilissimas acomodações, amplos e elegantes salões, piscinas, campos para diversos jogos, etc.

E' de admirar, diante da tremenda crise que vem apavorando a Amazonia, a coragem da Empreza «Booth», mandando construir uma embarcação como esta, para sua linha regular Liverpool-Manaus, afim de melhor servi-la. Chama ainda á atenção de quem visita o «Hilary», a madeira, a balata e a borracha, produtos do Amazonas, empregados na construção do mesmo, o que bem demonstra a simpatia dos Snrs. Booth, pelo Brasil, (quiçá pela Amazonia).

Esta empreza ha longos anos vem mantendo um Cruzeiro

Turistico para a Amazonia, fazendo verdadeira propaganda desta opulenta região.

São principaes diretores da empreza, os Snrs. Charles e George M. Booth, sendo representante geral no Brasil o Snr. Charles Good. Sua agencia nesta cidade, instalada em predio proprio á rua Ajuricaba canto da praça Oswaldo Cruz, está confiada aó distinto e operoso cavalheiro Snr. Charles V. Reade.

* * *

Companhia de Navegação a Vapor do Rio Amazonas (1911) Limitada.— Foi esta a primeira empreza de navegação brasileira, a fazer subir o rio Amazonas por embarcação a vapor o «Guypassú» em 1872. Tem sua séde em Belém — Capital do Pará. Possue 25 excelentes embarcações amplas e confortaveis. Mantém regular serviço de malas, passageiros e cargas, para todos os rios da Amazonia, Goiana Francêsa e Iquitos (Perú).

Controlando os serviços do Porto de Belém, tem a seu cargo a direção da Companhia do Porto do Pará, bem assim a representação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, de Porto Velho a Guajará-Mirim. Sua direção em Belém está a cargo do engenheiro Guilherme Paiva e a agencia nesta capital á rua Marechal Deodoro, a cargo do Snr. Epitacio Pessôa de Carvalho.

* * *

Companhia de Navegação Lloyd Norte Alemão (Norddeutscher Lloyd, Bremen.— Esta importante empreza de navegação com séde em Bremen, que mantém ha muitos anos um regular serviço, entre este porto e os da Europa, depois da grande guerra, teve o mesmo suspenso por algum tempo, reiniciando em 1925, o serviço feito por outras companhias, com vapores mixtos, com conforto bastante para regular numero de passageiros, mantendo uma linha entre Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Havre, Portugal e Norte do Brasil até Manaus. São seus agentes nesta cidade os Snrs. Berringer & Ca., á rua Marechal Deodoro, 15-17.

* * *

Lamport & Holt Line.— Esta empreza de navegação mantendo regular serviço de cargas entre o porto de Nova York e os da costa do Norte do País, tambem nos visita mensalmente com um bom cargueiro, facilitando deste modo os transportes de cargas para aquele porto norte-americano.

* * *

Companhia Nacional de Navegação Costeira e *Lloyd Nacional.*—Estas duas emprezas de navegação com séde no Rio de Janeiro, apezar de seus vapores não virem a Manaus, mantêm entretanto um regular serviço de cargas para este porto, com baldeação em Belém (Pará), para os vapores da Companhia de Navegação a Vapor do Rio Amazonas (1911) Limitada, de maneira a bem servir o comercio desta praça.

* * *

Westfal-Largen Co. Line.—Com séde em Bergen, Noruega. Por intermedio desta companhia de navegação, este porto está em comunicação com os americanos da costa do Pacifico. As cargas destinadas e procedentes daqueles, são baldeadas em Belém (Pará), para vapores fluviais que as transportam a este porto. Os interesses dessas quatro companhias acima mencionadas, estão confiados quer na praça de Belém quer nesta ao Snr. J. Dias Paes, cujo escritorio nesta capital é á rua Marechal Deodoro, 40.

* * *

Companhia Comercio e Navegação, (Pereira Carneiro & Ca. Limitada).—Esta companhia de navegação com séde na Capital da Republica, tambem mantém um serviço regular entre os portos da Costa do Brasil até Manaus, com excelentes cargueiros. São seus agentes nesta capital os Snrs. Páscoa & Monteiro, á rua Guilherme Moreira n.º 15, 1.º andar. Além destas companhias de longo curso, temos ainda diversos vapores fluviais da praça do Pará, que mantêm regulares linhas entre os portos do Baixo Amazonas e esta capital.

Firmas amazonenses, tais como J. G. Araujo & Ca. Limitada, J. A. Leite & Ca., Semper & Ca., Arthur Reis, Mauricio Samuel, Higson & Co. (Manaus) Limitada, Marques & Ca. Limitada, M. F. Barros, A. T. S. Hore e outras mantêm igualmente regulares linhas para os diversos afluentes do rio Amazonas, com excelentes embarcações. Para pequenas viagens ou excursões fluviais existe em Manaus grande numero de esplendidas lanchas motores.

MILHAS NAUTICAS QUE PERCORREM OS VAPORES DE LONGO CURSO QUE VÊM A MANAUS ATÉ IQUITOS

Liverpool-Manaus, 5.808; Nova York-Manaus, 4.041; Hamburgo-Manaus, 5.442; Buenos Ayres-Manaus, 4.673; Rio Grande do Sul-Manaus, 4.240; Rio de Janeiro-Manaus, 3.322; Belém-Manaus, 1.000 e Manaus-Iquitos, 1.300.

CURIOSIDADES AMAZONICAS

Geralmente quando o viajante salta em um porto, procura obter qualquer curiosidade local, para levar como recordação da sua passagem por aquela cidade. Em Manaus tambem pode-se encontrar pequenos objetos proprios para esse fim. Neste sentido temos: da castanha do Amazonas, o ouriço natural, o mesmo polido e com aberturas feitas de maneira que se veja as nozes no interior; pucarinhas proprias para pó de arroz ou para deposito de tabaco e ainda outros objetos proprios para figurar em qualquer toilete.

Castanha Sapucaia.—E' uma castanha de grande tamanho, contendo em seu bojo, grande numero de nozes das quais se extrai (como da outra castanha) um oleo, geralmente conhecido pelo nome de leite de castanha, saboroso tempero para cosinha. Estas castanhas tambem são muito aproveitadas nas confeitarias para o fabríco de doces, bombons, etc.

Guaraná.—Planta originaria do Amazonas, propria para o preparo de xaropes, refrescos, refrigerantes, (bebidas de sabor agradabilissimo). Os nativos preparam dessa planta objetos proprios para ornamentos, tais como: tartarugas, jacarés, cobras, macacos, passaros, tatús, peixes do Amazonas, cestas com frutas, salvas, tinteiros e uma infinidade de outros objectos. Esta planta com grandes propriedades medicinais é muito usada nas Farmacias e Drogarias.

Balata.—Da familia da seringueira, extrai-se um leite com o qual se fabríca diversos objetos tais como: rebenques, bengalas, bolsas para tabaco, etc.

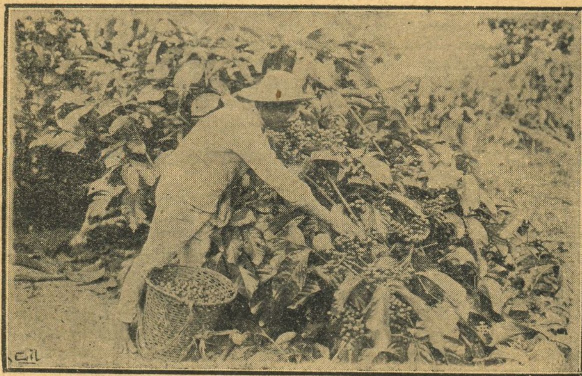
Madeiras.—Diversas qualidades de madeiras raras, são empregadas na confecção de bengalas, pequenos cofres para joias, pesos para papeis, farinheiras, etc.

Escamas e linguas de pirarucú, cuias pintadas com alegorias, cestas de cipó, para costureiras, diversas raizes medicinais, cascos de tartarugas polidos e pintados, passaros nativos raros e muitas outras coisas são encontradas no Mercado Publico.

Casas onde são vendidas estas especialidades: Orlando, á rua da Instalação, objetos de guaraná; Adrião Barroco & Ca.,



Plantações de Guaraná



Colheita de Guaraná.

á avenida Eduardo Ribeiro, artigos de balata; Tornearia Barroso nesta rua, castanhas do Amazonas, trabalhadas, madeiras e seus derivados.

Cartões Postais com vistas de Manaus, arredores e interior, são encontrados nas casas seguintes: Bazar Sportivo, Bazar Alemão, Manaus Arte, Livraria Academica e Tabacaria Avenida. Couros de jacarés, curtidos, de cobras e outros animais, dentes de jacarés, unhas de onça, etc., encontra-se na Casa Antonacio, á rua dos Barés.

Botões e outros objetos fabricados de jarina, são encontrados na Fabrica, á rua 10 de Julho.

Redes de fabricação indigena, podem ser encontradas nas casas: J. G. Araujo & Ca. Limitada, á rua Marechal Deodoro; O Mandarim, á mesma rua; Casa Orlando, á rua da Instalação e Casa Cearense, á rua dos Barés.

CASAS DE LOTERIAS

Existem em Manaus as seguintes agencias de loterias: Loteria Federal, «Casa da Sorte», agente, Antonio Cruz & Filho, avenida 7 de Setembro, 75; Loteria da «Santa Casa de Misericordia do Pará», agente, Snr. J. V. d'Oliveira, rua Guilherme Moreira, 40, Caixa Postal, 411 e Loteria do Estado da Parahiba, rua Henrique Martins, 30.

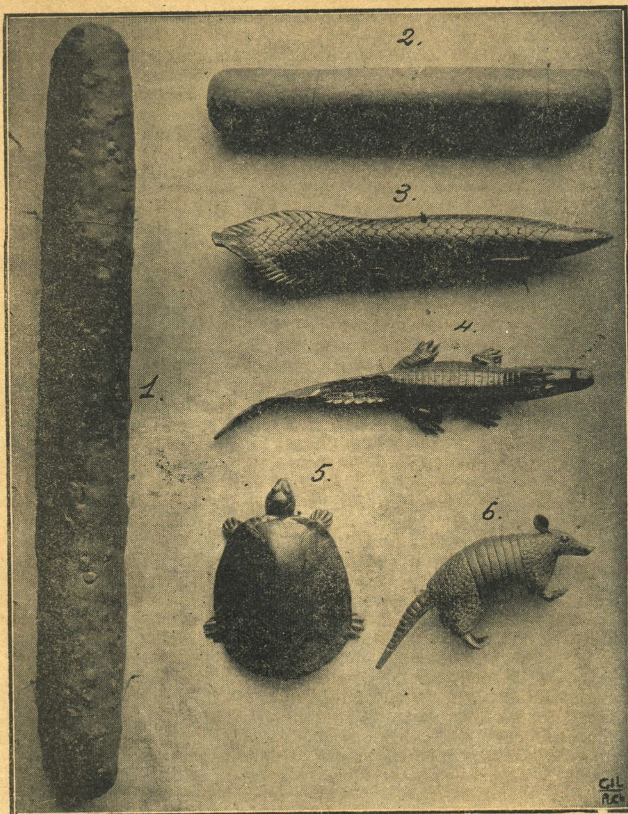
PARTE COMERCIAL

Corretores.—A. Balbino dos Santos, rua Marechal Deodoro, 5; Clodoaldo Costa, rua Marechal Deodoro, 26; Gentil da Costa Ferreira, rua Marechal Deodoro, 44; João Leandro Hermes de Araujo, rua Marechal Deodoro, 39; Joaquim Pinto da Silva Junior, rua Marechal Deodoro, 26; Marcelino de Almeida, rua Marechal Deodoro, 6 e Manoel Dias de Oliveira, rua Marechal Deodoro, 39.

Tabeliães.—Manoel da Rocha Barros, rua Marechal Deodoro, 67; Marcionilio Lessa, rua Marechal Deodoro, 54; Manoel Bernardo da Silva Dias, rua Quintino Bocayuva, 6; Francisco Nogueira de Souza, rua Guilherme Moreira, 27 e João Pereira Machado, rua Quintino Bocayuva, 5.

Leiloeiros.—João Rodrigues de Mello, avenida Eduardo Ribeiro, 27; Manoel Rufino da Silva, avenida Eduardo Ribeiro, 7 e Raymundo Cordeiro de Mello, rua Henrique Martins, 98.

Maquinas de escrever.—Agentes: Livraria «Palacio Real», avenida 7 de Setembro; Grandi & Alves, rua Marechal Deodoro, 57-59; Semper & Ca., rua Marechal Deodoro, 36 e J. J. da Camara, «Livraria Classica», rua Guilherme Moreira, 1-3.



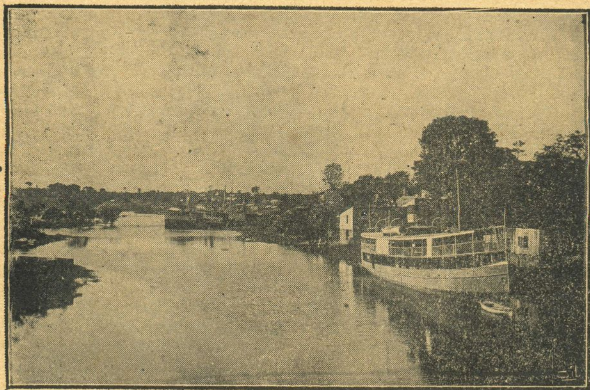
Artefatos de Guaraná.

EXPORTADORES DE PRODUTOS DO ESTADO — IMPORTADORES — COMISSIONISTAS — CONSIGNAÇÕES — ESTIVAS — CONTA PROPRIA — REPRESENTAÇÕES — ARMADORES E NAVEGAÇÃO.

Booth & Co. (London) Limited, rua Ajuricaba, 11 e praça Oswaldo Cruz, Caixa postal, 45-A. — Neale & Sons. — Wilson Holgate & Co., rua Ajuricaba, 5, Caixa postal, 367. — T. J. Dunn. General Rubber & Co., rua Marechal Deodoro, 53, Caixa postal, 82-A. — Semper & Co., rua Marechal Deodoro, 34, Caixa postal, 64. — J. A. Leite & Ca., rua Guilherme Moreira, 39, Caixa postal, 74. — Companhia de Navegação a Vapor do Rio Amazonas Limitada, rua Marechal Deodoro, 11, Caixa postal, 100. — J. G. Araujo & Co. Limitada, rua Marechal Deodoro, 32, Caixa postal, 38. — Berringer & Co., rua Marechal Deodoro, 15-17, Caixa postal, 5. — Higson & Co. (Manaus) Limited, praça 9 de Novembro, Caixa postal, 18. — B. Levy & Co., rua Guilherme Moreira, 16, Caixa postal, 63-A. — Suter, Baumann, rua Ajuricaba, 3, Caixa postal, 342. — Ezagui, Irmãos & Co., rua Guilherme Moreira, 25, Caixa postal, 17. — Mattos Areosa, rua Marechal Deodoro, 56, Caixa postal, 189. — Lyra & Co. Limitada, rua Marechal Deodoro, 24, Caixa postal, 33. — Aurelio Antunes, rua Guilherme Moreira, 11, Caixa postal, 195. — Rufino, Irmãos, rua Marechal Deodoro, 29, Caixa postal, 311. Angelo Neves & Co., rua Guilherme Moreira, canto da rua Quintino Bocayuva, 8, Caixa postal, 273. — Nunes Thomaz & Co., rua Guilherme Moreira, 23, Caixa postal, 4. — Grandi & Alves, rua Marechal Deodoro, 57-59, Caixa postal, 373. — J. Vitor, rua Marechal Deodoro, 65, Caixa postal, 21. — Oliveira Marques, rua Marcilio Dias, Caixa postal, 75. — Armindo de Barros, rua Demetrio Ribeiro, Caixa postal, 384. — Paulo de Araujo & Co., rua Guilherme Moreira, 38, Caixa postal, 69. — J. S. Amorim, rua Theodoreto Souto, 40, Caixa postal, 56. — Carneiro da Motta & Co. Limitada, rua Guilherme Moreira, 46, Caixa postal, 109. — Nicolau & Co., praça Oswaldo Cruz, 16, Caixa postal, 101-A. — J. V. d'Oliveira, rua Guilherme Moreira, 40, Caixa postal, 441. — Marques & Co. Limitada, rua dos Barés, 31, Caixa postal, 364. — Simfronio & Filho, rua Marquez de Santa Cruz, 31-33. — Mendes Filho & Co., rua Marcilio Dias. — A. Benoliel, praça Tenreiro Aranha, Caixa postal 232. — Aucar Irmãos & Sobrinho, rua Miranda Leão, 29, Caixa postal, 399. — M. F. Barros, rua Marcilio Dias, 31, Caixa postal, 216. — Arthur Reis, rua Teodoreto Souto, 7, Caixa postal, 370. — Oscar Maia, rua Marcilio Dias, 42, Caixa postal, 275. — R. Abrahim & Irmão, rua Ramalho Junior. — Ferreira da Silva & Co., rua Marechal Deodoro, 46-A, Caixa postal, 31. — Herminio de Carvalho, rua Guilherme Moreira, 18, Caixa postal, 175. — S. B. Israel, rua Marcilio Dias, 33, Caixa postal, 17. — Raul Lopes, rua



Ouriços de Castanha do Amazonas.



Igarapé dos Educandos.

Quintino Bocayuva, 34, Caixa postal, 48. — Philippe Daou, rua Marcilio Dias, 14-16, Caixa postal, 254. — Henrique Pinto, rua Marechal Deodoro, 41, Caixa postal, 227. — Casa Varella, rua Ramalho Junior, 2. — Dixo & Co. rua Ramalho Junior, 12-A. — Ribeiro & Irmãos, rua Marquez de Santa Cruz, 1, Caixa postal, 283. — Lima, Castro & Co., rua Ramalho Junior, 1. — J. R. da Silva Fontes & Co., praça João Pessôa, 5, Caixa postal, 420. — J. Sabbá & Co., rua Guilherme Moreira. — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, praça Tenreiro Aranha, 4, Caixa postal, 125. — Guerra & Co., rua Marquez de Santa Cruz, 7, Caixa postal, 356. — J. P. Manarte, rua Ramalho Junior, 15-A. — Antonio Coelho, avenida Joaquim Nabuco, 49. — Páscoa & Monteiro, rua Guilherme Moreira, 15, Caixa postal, 167. — Silvio Franco, rua Ajuricaba, 9, Caixa postal, 119. — Lamport & Holt Line, rua Marechal Deodoro, 40, Caixa postal, 325.

Ferragistas. — Adrião Barroco & Ca., avenida Eduardo Ribeiro e avenida 7 de Setembro, Caixa postal, 131. — J. G. Araujo & Co. Limitada, rua Marechal Deodoro, 36, Caixa postal, 38. — Casa Canavarro, rua dos Barés, 17, Caixa postal, 145. — Casa Panhola, avenida 7 de Setembro, 79, Caixa postal, 176. — J. Soares & Co., rua dos Barés, 11. — Casa Farol, rua Marquez de Santa Cruz, 6, Caixa postal, 61. — A Renascença, avenida Joaquim Nabuco, 148-150, Caixa postal, 347.

RESTAURANTES — SORVETARIAS — BOTEQUINS — CAFÉS

Leitaria Amazonas, avenida Eduardo Ribeiro, 3. — Ponto Chic, avenida Eduardo Ribeiro, 48. — Restaurante Lauro Sodré, avenida Eduardo Ribeiro, 54. — Grande Hotel, avenida 7 de Setembro, 74-80. — Pensão Avenida, avenida Eduardo Ribeiro, 58-60. — Bolsa Universal (Bilhares), praça Oswaldo Cruz, 12. — Yára-Bar, rua Marquez de Santa Cruz, 2. — Restaurante Central, avenida Eduardo Ribeiro, 46. — Restaurante Comercial, rua Henrique Martins, 68. — Café Primor, rua Marquez de Santa Cruz, 7. — Casa Branca, praça Oswaldo Cruz, 8. — Leitaria Albano, rua Henrique Martins, 38. — Leitaria Amazonense, rua dos Barés. — Café da Paz (Bilhares), avenida Eduardo Ribeiro, 21. — Leitaria Barés, rua dos Barés.

PERFUMARIAS

Ferfumaria Universal, avenida Eduardo Ribeiro, 40. — Bazar Sportivo, avenida Eduardo Ribeiro, 17. — Perfumaria Moderna, avenida 7 de Setembro, 71. — Perfumaria Jely, rua Marechal Deodoro.

LOJAS DE FAZENDAS E ARMARINHOS — CASAS DE MODAS E CONFECÇÕES — BAZARES

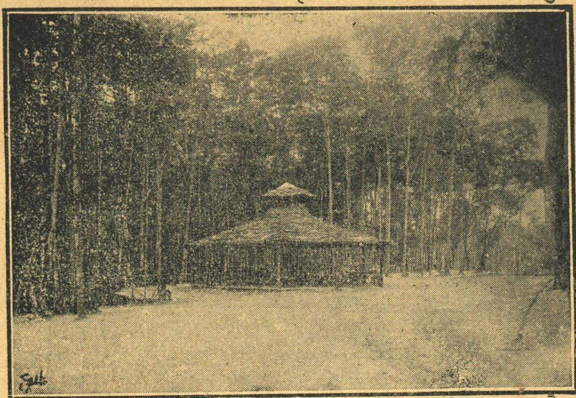
A Pernambucana, avenida 7 de Setembro, 47 — Casa 22 (Paulista), avenida 7 de Setembro, 43, Caixa postal, 88. — Casa Havaneza, avenida 7 de Setembro, 58 — Casa Louvre, avenida 7 de Setembro, 74. — Casa Camillo, avenida 7 de Setembro. — Loja Estrella, Rua Marquez de Santa Cruz, 47. — Bazar Amazonense, rua dos Barés, 1, Caixa postal, 271. — Casa Jacyntho, avenida 7 de Setembro. — A Brasileira, avenida 7 de Setembro. — Au Bom Marché, avenida 7 de Setembro. — Casa Colombo, avenida 7 de Setembro, 70-72. — Casa Farés, rua Marquez de Santa Cruz, 27. — Formosa Amozonense, rua dos Barés, 13. — Loja Leão, rua dos Barés, 3, Caixa postal, 97. — J. G. Araujo & Ca. Limitada, rua Marechal Deodoro, 32, Caixa postal, 38. — Loja Miss Amazonas, avenida Joaquim Nabuco. — Madame Marie, avenida 7 de Setembro, 66. - Casa Orlando, rua da Istalação, 8-A. — Loja Ramadam, avenida Joaquim Nabuco. — Casa Mansour, rua da Instalação, 8. — Madame Pires, avenida Eduardo Ribeiro, 50. — Bazar Sportivo, avenida Eduardo, Ribeiro, 17.

CASAS ESPECIALISTAS EM ARTIGOS PARA HOMENS

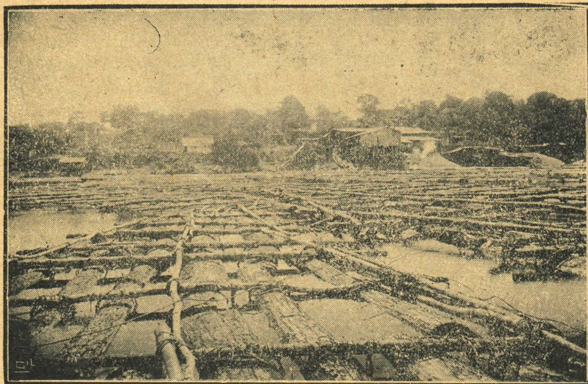
O Mandarim, rua Marechal Deodoro, 4, Caixa postal, 154. — Bazar Amazonense, rua dos Barés, 1. — Chapelaria Goulart, rua Marechal Deodoro. — Casa Colombo, avenida 7 de Setembro, 70-72.

DROGARIAS E FARMACIAS

Universal, rua Marechal Deodoro, 31-33-35, Caixa postal, 235. — Comercial, rua Quintino Bocayuva, 11, Caixa postal, 436. — Oswaldo Cruz, rua da Installação, 40, Caixa postal, 27. — Central, rua Marechal Deodoro, 23, Caixa postal, 402. — Pasteur, rua da Instalação, 14. — Normal, rua Henrique Martins, 17. — Lena, avenida Joaquim Nabuco, 161. — Lopes, rua Henrique Martins, 11. — Studart, avenida Eduardo Ribeiro, Caixa postal, 443. — Machado, rua Marquez de Santa Cruz, 41. — Lemos, rua dos Barés, 21, Caixa postal, 40. — Borba, avenida 7 de Setembro, 63. — Moderna, rua Henrique Martins, 21. — Vieira, rua Henrique Martins. — Barreira, avenida Eduardo Ribeiro, 13. — Povo, rua dos Barés, G e H. — Ramos, praça Oswaldo Cruz, 4.



O grande pavilhão rustico do Tarumã.



Jangada de madeiras no porto de uma serraria de Manaus.

FABRICAS DE BEBIDAS — XAROPES — REFRIGERANTES — ETC.

Fabrica de Cerveja Amazonense, rua Dr. Aprigio, Caixa postal, 377. — A. R. de Andrade, rua Leovegildo Coelho, 24, Caixa postal, 391. — Maximo Rodrigues, praça Tenreiro Aranha. — Virgilio Rosas, rua Marcilio Dias, 20.

COMPANHIAS DE SEGUROS — REPRESENTANTES

«Alliança da Bahia» e «Sagres», A. D. Mattos Areosa, rua Marechal Deodoro, 56, Caixa postal, 189. — «Commercial do Pará», J. V. d'Oliveira, rua Guilherme Moreira, 40, Caixa postal, 411. — «Sul-America», Benjamin O. Farias, praça Tenreiro Aranha, 5, Caixa postal, 3. — «Manheim-Aschen & Munich — Internacional de Seguros», Berringer & Ca., rua Marechal Deodoro, 15-17, Caixa postal, 6-A. — «Companhia de Seguros Continental», Lyra & Co. Limitada, rua Marechal Deodoro, 24, Caixa postal, 33-A. — «Loyd Sul Americano» e «Yorkshire», J. Dias Paes, rua Marechal Deodoro, 40, Caixa postal, 357. — «A Equitativa», Oscar Maia, rua Marcilio Dias, 42, Caixa postal, 275. — «Royal Insurance Company Limited», Suter, Baumann & Ca., rua Ajuricaba, 3, Caixa postal, 342. — «Guanabara», Carlos Collares, rua Guilherme Moreira.

SERRARIAS — FABRICAS DE CAIXAS — FABRICAS DE MOVEIS — CONSTRUTORES — EXPORTADORES DE MADEIRAS

A. T. S. Hore, rua Dr. Aprigio, Caixa postal, 332; Eduardo Pereira Irmãos, rua Miranda Leão, 36-38 e Colonia Oliveira Machado, Caixa postal, 428; J. G. Araujo & Ca. Limitada, rua Marechal Deodoro, 32; Rodolfo de Vries, rua 10 de Julho, Caixa postal, 354; F. S. Amorim, avenida Joaquim Nabuco, 63; Homero Cesar d'Oliveira, avenida 7 de Setembro, 85-87; Machado & Siqueira, praça João Pessôa; Francisco Fiuza de Lima, avenida 7 de Setembro; V. S. de Carvalho, rua Leonardo Malcher, 2, Caixa postal, 175.

SERVIÇOS FUNERARIOS — ARMADORES E PARAMENTEIROS

Almir Neves, rua Henrique Martins, 10 e Lobo d'Almada, 7, 9 e 11; Casa Mesquita, J. Macedo & Ca., avenida 7 de Setembro, 92; Loyo Paredes, Paulo R. Salmon, avenida 7 de Setembro, 68; Casa Carmine, avenida 7 de Setembro, 82.

TABACARIAS

Fabrica Minerva, Camello & Irmão, rua dos Barés, 19, Caixa postal, 133; Tabacaria Globo, avenida Eduardo Ribeiro, 5 Caixa postal, 55; Tabacaria Avenida, avenida Eduardo Ribeiro, 11, Caixa postal, 125; Tabacaria Costa, rua dos Barés, D, Caixa postal, 404; Tabacaria Paraense, rua da Instalação, 5.

PANIFICADORES — BISCOITARIAS — CONFEITARIAS — BOM-BONS

Fabrica Rosas, avenida 7 de Setembro, 129. — Fabrica Progresso, rua da Installação, 30-32, Caixa postal, 240. — Fabrica Mimi, rua 24 de Maio, 79, Caixa postal, 245. — Padaria Modelo, avenida Joaquim Nabuco, 108. — Padaria Brasil, rua Ramalho Junior, 11. — Padaria Minhota, rua Ferreira Penna, 44. — Padaria Dois Irmãos, rua dos Barés, 4. — Padaria Primavera, rua Lobo d'Almada, 34-A. — Padaria Estados Unidos, rua dos Andradas, 12. — Padaria Italiana, avenida Eduardo Ribeiro, 80. — Padaria Portuense, avenida Joaquim Nabuco, 78.

RELOJOARIAS, JOALHERIAS, OURIVESARIAS

M. A. Levy, avenida 7 de Setembro, 55, Caixa postal, 37. — Lazard Klein, avenida 7 de Setembro, 69, Caixa postal, 34. — A. R. Rodriguez, avenida Eduardo Ribeiro, 36-A. — Roberti & Pelosi, avenida 7 de Setembro, 64, Caixa postal, 355. — Secundino Lora, avenida Eduardo Ribeiro, 40. — G. Biase, avenida Eduardo Ribeiro, 62.

SAPATARIAS

A Bôa Fama, avenida 7 de Setembro. — Modelo, avenida 7 de Setembro. — Bota Fogo, rua Henrique Marrins. — Amazonas, rua dos Barés. — Onça, rua Marquez de Santa Cruz, 23. — Iracema, avenida Joaquim Nabuco. — Leal, avenida 7 de Setembro, 91. — Natal, avenida 7 de Setembro. — Aronne, avenida 7 de Setembro, 111. — Bota Americana, avenida 7 de Setembro.

LIVRARIAS — PAPELARIAS — TIPOGRAFIAS

Velho Lino, avenida 7 de Setembro, canto da rua Barroso, Caixa postal, 15-A. — Palacio Real, avenida 7 de Setembro, 85-87,

ARMAZENS DE FERRAGENS DA AVENIDA

Adrião, Barroco & Ca.

CAIXA POSTAL, 131

Após o inventario e reformas geraes, resolvemos satisfazer a todos os clientes e VENDER MUITO!
Mas, como? indagarão.

VENDENDO BARATO!



VOSSA EXCELLENCIA AQUI É QUESTÃO DE EXPERIMENTAR

Assim como uma tarracha faz sulcos no proprio aço, assim fizemos nos preços, barateando tudo,

AFIM DE SATISFAZER O CLIENTE MAIS EXIGENTE.

Stock renovado e constante de:
FERRAGENS—da agulha e esfera—á arma e maquinas.
LOUÇAS—da menor tijela—ao aparelho de porcelana.
CRISTAES—Nacionaes, Americanos e Bacarat.
Eletridade, tintas, chapas, oleos, artigos navaes, domesticos e para construções, etc,

SENDO A MAIS RESPEITOSA NO TRATO É A QUE

VENDE MAIS BARATO!

Avenidas Eduardo Ribeiro, 7 de Setembro e Rua Quintino Bocayuva—MANAOS

Caixa postal, 11-A. — Classica, rua Theodoreto Souto, canto da Guilherme Moreira, Caixa postal, 169. — Escolar, rua Henrique Martins. — Academica, rua Henrique Martins, 25, Caixa postal, 84. — Myosotis, avenida 7 de Setembro. — Augusto Reis, rua Henrique Martins, 23. — Phenix, rua Joaquim Sarmento.

FOTOGRAFIAS

Bazar Allemão, avenida Eduardo Ribeiro, 15, Caixa postal, 440. — Bazar Sportivo, avenida Eduardo Ribeiro, 17, Caixa postal, 249. — Manáos-Arte, avenida Eduardo Ribeiro, 23, Caixa postal, 38. — Mendez, avenida Joaquim Nabuco, 155-A. — Fotografia Allemã, avenida Eduardo Ribeiro.

CLUBES DE MERCADORIAS EM SORTEIOS

Caixa Predial Amazonense, Rocha & Ca., rua Henrique Martins. — A Popular, J. Maffra Filho, rua Henrique Martins.

OLARIAS

Cachetas, rua Leonardo Malcher. — Moderna, avenida Wapés (Cachoeirinha).

TORRAÇÃO DE CAFÉ

Ao «Moinho de Ouro», rua Joaquim Sarmento, 13. — A «Reforma», rua Barroso, 3. — Fabrica «Progresso», rua da Instalação.

SABOARIA

Fabrica «Amazonia», rua Silva Ramos.

ESTALEIROS DE CONSTRUÇÕES NAVAIS—OFICINAS MECANICAS PARA REPAROS DE EMBARCAÇÕES

Amazon Engineering Co. Limited, rua Wilkens de Mattos, Caixa postal, 41. — Paulo Kamback, Ilha de Monte Christo. — The Manáos Tramways & Light Co. Limited, praça Benjamin Constant.

AGENCIAS DE GARAGES DE AUTOMOVEIS

«Avenida», avenida Eduardo Ribeiro, Telefone, 311. — «Americana», avenida Eduardo Ribeiro, Telefone, 290. — «Central», avenida Eduardo Ribeiro. — «Moderna», praça Oswaldo Cruz, Telefone, 312. — «Ford», praça Oswaldo Cruz.


SERRARIA PEREIRAS
MANÁOS

HERDEIRO MACHADO & Ca. L.TDA

ARMAZENS DE ESTIVAS Nacionaes e Estrangeiras

Fabrica de Bebidas

Rua Marcilio Dias, 4

CAIXA POSTAL, 366—END. TEL. "HERDEIRO"

MANAOS—Amazonas

LIVRARIA ESCOLAR

GAVINHO & GONÇALVES

Especialidade em artigos escolares, cartões postaes, jornaes de modas, livros religiosos e artigos para pintura a Oleo, Aguarella, Pastel, confecção de flores, metodos de Musica, etc.

RECEBE SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES LITERARIAS

Caixa Postal, 102

Rua Henrique Martins, 27-B — MANAOS

BANCO DO BRASIL

MANÁOS — Praça Oswaldo Cruz

MATRIZ — Rio de Janeiro, rua 1.º de Março, 66

Endereço telegraphico da Matriz e Agencias: "SATELLITE"

Capital realizado. . . . . — Rs. 100.000:000$000
Fundo de reserva . . . . — Rs. 154.138:927$228
Fundo de resgate em papel moeda. . — Rs. 119.423:983$064
Dividendos semestraes (20 %) . . . Rs. 20$000

Possue Agencias em todas as Capitaes e nas principaes cidades do Paiz, tendo uma completa rede de correspondentes nas cidades de menor importancia.

Realiza todas as operações bancarias. Recebe depositos em contas correntes, contas limitadas, a prazo fixo e em letras a premio, desconta saques e promissorias, concede emprestimos sob garantias approvadas, incumbe-se de cobranças, recebe juros e dividendos, effectua pagamentos dentro e fóra do paiz, sacca e emitte cartas de credito sobre as principaes praças nacionaes e extrangeiras, etc.

PADARIA PALMEIRA

Domingos Tavares da Silva

ESPECIALIDADE EM PÃO

Completo e variado sortimento de Biscoitos, Roscas, Bolachas de diversas qualidades.

Executa-se qualquer encommenda com promptidão e asseio.

Aven. Epaminondas, 49 — Telephone, 329

MANÁOS

A LA VILLE DE PARIS

M. A. LEVY

CASA FUNDADA EM 1878

Telephone, 316 — Caixa Postal. 37 — End. telegr. VILPARIS

CASA IMPORTADORA

JOALHERIA E RELOJOARIA

Deposito dos afamados relogios OMEGA

Instrumentos de musica, Harmonicas, Gramophones, Victrolas, Discos e pertences

OCULOS, PINCENEZ, BUSSOLAS, BINOCULOS

AVENIDA 7 DE SETEMBRO, 55 — Canto da R. Lobo d'Almada — MANAOS

RELOJOARIA, JOALHERIA E OPTICA

ROBER I & PELOSI

Grande sortimento em relogios de todas as qualidades e das melhores marcas

Bellissimo sortimento em joias de ouro, platina e ouro branco, capaz de satisfazer os gostos mais exigentes.

Casa especialista em artigos de optica: Oculos, Pince-nez, Lorgnons, etc.

DEPOSITARIA DAS AFAMADAS LENTES «ZEISS»

Executa qualquer prescripção medica — Officina de primeira ordem

Avenida 7 de Setembro, 64 — MANÁOS

FABRICA BRAZIL

SIMÕES & C.ª, LTDA.

End. telegr. SIMELLO

PADARIA E BISCOITARIA

Moagem de milho, arroz e outros cereaes pelo systema europeu.

Doces de Chocolate, bolacha Marie, Agua e Sal, commum, Bolachinha fina, Rosca commum e á Barão.

ESTIVAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Caixa Postal, 426 — Telephone, 259

Ruas: Ramalho Junior, 11 e dos Barés, 12 — MANAOS



Depois de uma pescaria, o bacalhau brasileiro, (Pirarucú) prestes a ser beneficiado.



Praça Oswaldo Cruz.














CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA